



MUNICÍPIO DE TELÊMACO BORBA **ESTADO DO PARANÁ**

PODER EXECUTIVO

L E I 2 6 5 2, DE 05 DE MARÇO DE 2026

Institui o Plano Municipal de Cultura de Telêmaco Borba, revoga a Lei nº 2.148/2016 e dá outras providências.

A PREFEITA DO MUNICÍPIO DE TELÊMACO BORBA, ESTADO DO PARANÁ, faz saber que a Câmara Municipal aprova e eu sanciono, com base no art. 81, inciso vi da lei orgânica municipal, a seguinte lei:

CAPÍTULO I **DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

Art. 1º Fica instituído o Plano Municipal de Cultura de Telêmaco Borba, instrumento de planejamento estratégico, gestão e implementação de políticas públicas de cultura para o período de 10 (dez) anos.

Parágrafo único. O Plano assegura a gestão democrática e participativa, o acompanhamento e avaliação das políticas culturais, a proteção da diversidade, o acesso à produção e fruição da cultura, bem como a inserção da cultura como vetor de desenvolvimento socioeconômico sustentável.

Art. 2º São princípios do Plano Municipal de Cultura:

- I – a universalização do acesso à cultura;
- II – a afirmação dos valores, identidades e do pluralismo cultural;
- III – a participação ativa da sociedade civil;
- IV – a gestão compartilhada, eficaz e eficiente;
- V – a transversalidade das políticas culturais;
- VI – a cultura como direito fundamental e fator de desenvolvimento humano, social e econômico;
- VII – a valorização da memória e do patrimônio cultural material e imaterial.

Art. 3º A gestão do Plano Municipal de Cultura será de responsabilidade da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, com o acompanhamento e fiscalização do Conselho Municipal de Cultura (CMC).

§1º A Secretaria Municipal de Cultura e Turismo atuará como coordenadora executiva, sendo responsável pela implementação das diretrizes, organização das instâncias administrativas e suporte técnico.

§2º O Conselho Municipal de Cultura exercerá o controle social, participando da avaliação, revisão e fiscalização do cumprimento das metas estabelecidas.

Art. 4º A execução do Plano dar-se-á em regime de cooperação entre o Município, o Estado e a União, alinhando-se às diretrizes do Plano Nacional de Cultura (Lei Federal nº 12.343/2010) e do Sistema Nacional de Cultura.



MUNICÍPIO DE TELÊMACO BORBA **ESTADO DO PARANÁ**

PODER EXECUTIVO

CAPÍTULO II **DAS ATRIBUIÇÕES DO PODER PÚBLICO**

Art. 5º Compete à Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, observadas as diretrizes desta Lei:

- I – formular e executar políticas públicas alinhadas às metas do Plano Municipal de Cultura;
- II – publicar editais, chamamentos públicos e outros instrumentos de seleção para fomento à produção cultural e artística;
- III – garantir a preservação do patrimônio histórico e cultural do Município, mantendo inventários atualizados de bens materiais e imateriais;
- IV – promover a descentralização das atividades culturais, garantindo o acesso em todas as regiões do Município;
- V – articular ações transversais com as pastas de Educação, Turismo, Assistência Social, Planejamento e outras afins;
- VI – estimular a economia criativa, o empreendedorismo cultural e a geração de renda no setor;
- VII – manter diálogo permanente com a sociedade civil e com os agentes culturais por meio de fóruns, conferências e oitivas.

CAPÍTULO III **DAS DIRETRIZES E METAS**

Art. 6º Constituem diretrizes estratégicas para o decênio:

- I – Fortalecimento institucional da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo;
- II – Valorização da diversidade cultural local;
- III – Democratização do acesso aos equipamentos culturais e aos meios de produção artística;
- IV – Fomento à sustentabilidade econômica dos grupos e agentes culturais;
- V – Ampliação da participação social na governança da cultura.

Art. 7º As Metas e Ações Estratégicas do Plano Municipal de Cultura constituem o Anexo I desta Lei.

§1º As metas constantes no Anexo I possuem caráter dinâmico e deverão ser monitoradas continuamente pela Secretaria Municipal de Cultura e Turismo.

§2º A revisão das metas e ações poderá ocorrer sempre que necessário para adequação à realidade orçamentária ou às demandas sociais, mediante aprovação do Conselho Municipal de Cultura, sem prejuízo da vigência decenal das diretrizes desta Lei.

CAPÍTULO IV **DO FINANCIAMENTO E MONITORAMENTO**



MUNICÍPIO DE TELÊMACO BORBA ESTADO DO PARANÁ

PODER EXECUTIVO

Art. 8º Os recursos necessários para a execução das ações previstas neste Plano serão consignados nos Planos Plurianuais (PPA), nas Leis de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e nas Leis Orçamentárias Anuais (LOA).

Art. 9º A Secretaria Municipal de Cultura e Turismo deverá buscar a diversificação das fontes de financiamento, incluindo transferências voluntárias da União e do Estado, leis de incentivo e parcerias com a iniciativa privada.

Art. 10 O monitoramento do Plano será realizado através de indicadores de desempenho cultural, sob responsabilidade técnica da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo e supervisão do Conselho Municipal.

CAPÍTULO V DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 11 O Município deverá realizar a Conferência Municipal de Cultura periodicamente, conforme regulamentação própria, para avaliar o andamento do Plano e propor novas diretrizes.

Art. 12 Esta lei entra em vigor a partir de 01/01/2026 e revoga as disposições em contrário, em especial a Lei Municipal nº 2.148, de 11 de julho de 2016.

**PAÇO DAS ARAUCÁRIAS, TELÊMACO
BORBA, ESTADO DO PARANÁ,** 05 de março
de 2026.

RITA MARA DE
PAULA
ARAUJO:5140491
5915

Assinado de forma digital
por RITA MARA DE PAULA
ARAUJO:51404915915
Dados: 2026.03.05
14:24:26 -03'00'

Rita Mara de Paula Araújo
Prefeita



MUNICÍPIO DE TELÊMACO BORBA
ESTADO DO PARANÁ

PODER EXECUTIVO

LEI 2 6 5 2, DE 05 DE MARÇO DE 2026
ANEXO I



Secretaria Municipal de
Cultura e Turismo



P M C
Plano Municipal de Cultura
Telêmaco Borba
2026 à 2035

S M C T
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo

C M C
Conselho Municipal de Cultura



MUNICÍPIO DE TELÊMACO BORBA **ESTADO DO PARANÁ**

PODER EXECUTIVO

PREFÁCIO AO PMC (Plano Municipal de Cultura) de Telêmaco Borba-PR 2025

Por Ana Flávia Braun VIEIRA¹

A Constituição Federal de 1988, em seu artigo Art. 215, afirma que “O Estado garantirá a todos o pleno exercício dos direitos culturais e acesso às fontes da cultura nacional, e apoiará e incentivará a valorização e a difusão das manifestações culturais”. Essa afirmação inscreve a cultura no campo dos direitos humanos fundamentais e a reconhece como dimensão constitutiva da cidadania. Contudo, para que esse direito previsto na lei seja efetivado – a despeito das alternâncias de governo e dos diferentes projetos políticos – é imprescindível o planejamento a longo prazo.

Nesse sentido, o Plano Municipal de Cultura de Telêmaco Borba se apresenta como um instrumento público de gestão e continuidade, voltado à formulação e consolidação de políticas culturais para os próximos dez anos. Elaborado em diálogo com agentes culturais, artistas, educadores, produtores, gestores e a sociedade civil, o Plano busca garantir que a cultura não seja percebida como algo menor ou mero passatempo, mas como dimensão essencial do desenvolvimento humano e social da população telemacoborbense.

Sabemos que nossa cidade é marcada por contrastes. Detentora de um dos maiores PIBs per capita do Paraná, expressa, no entanto, uma alta concentração de renda, medida pelo índice de Gini. Essa realidade impõe um desafio: transformar o potencial econômico em capital cultural partilhado por todos. Quando apenas uma parcela da população tem acesso a bens culturais, espaços de formação artística ou oportunidades de criação, a desigualdade tende a se perpetuar, uma vez que o capital cultural funciona como uma moeda invisível

¹ Ana Flávia Braun Vieira é natural de Telêmaco Borba, atualmente reside em Ponta Grossa onde se formou em História (2012), no Mestrado em Ciências Sociais Aplicadas (2015), no Doutorado na mesma área (2020), é pós doutora também em Ciências Sociais Aplicadas, e é doutoranda em Educação, todos pela UEPG (Universidade Estadual de Ponta Grossa), na qual faz parte do grupo de pesquisa em História, de onde se volta em estudos para Telêmaco Borba, a exemplo da obra “Para além do papel: O jornal ‘O Tibagi’ e a construção do discurso fundador de Telêmaco Borba – PR” (2019). Disponível em: [Currículo Lattes](#). Acesso em: 20 out. 2025.



MUNICÍPIO DE TELÊMACO BORBA **ESTADO DO PARANÁ**

PODER EXECUTIVO

que define quem é reconhecido, ouvido e legitimado. Assim, democratizar o acesso à cultura é também democratizar as possibilidades de sucesso — seja na escola, no trabalho ou na vida pública.

Assim, o Plano Municipal de Cultura de Telêmaco Borba é um documento que manifesta a necessidade de investimentos estratégicos em capital cultural, entendendo a cultura como um vetor de desenvolvimento integral dos cidadãos. Promover oficinas, fortalecer coletivos, apoiar artistas locais, valorizar a memória e o patrimônio, incentivar a leitura e a formação cultural da juventude são ações que ampliam horizontes, formam repertórios e reduzem desigualdades econômicas e simbólicas.

A sociologia do conhecimento nos ensina que os modos como percebemos o mundo, interpretamos a realidade e projetamos o futuro estão profundamente vinculados aos saberes, valores e práticas que circulam em nosso meio social. Valorizar a cultura local — nas suas diversas expressões, sejam elas as artes visuais, o artesanato, a dança, a literatura, o folclore, a música, o teatro ou o patrimônio e a preservação da memória — significa ampliar o repertório acerca da cidade, reconhecendo os múltiplos modos de ser e viver de seus habitantes.

A cultura pode, sim, salvar — não no sentido místico, mas no sentido profundamente humano de resgatar o valor da experiência compartilhada, fortalecer vínculos comunitários e abrir horizontes de sentido. Ao reconhecer e apreciar a diversidade cultural, os saberes e expressões tradicionais, as criações artísticas e os bens culturais contemporâneos, o Plano Municipal de Cultura de Telêmaco Borba contribui para ampliar as possibilidades de constituição identitária e emancipatória da população.

Mais do que um documento técnico, este Plano é um projeto de futuro. Ele afirma a cultura como um direito, uma política e um compromisso coletivo capaz de gerar coesão social, fortalecer a democracia e inspirar novas formas de convivência e criação.

Prof^a. Dr^a. Ana Flávia Braun Vieira
27 de outubro de 2025.



MUNICÍPIO DE TELÊMACO BORBA **ESTADO DO PARANÁ**

PODER EXECUTIVO

APRESENTAÇÃO PMC TB (2026 A 2035)

O Plano Municipal de Cultura de Telêmaco Borba é um documento que objetiva fundamentar, regulamentar e propor o desenvolvimento de políticas públicas de Cultura, com intuito de buscar a valorização da arte e dos artistas locais, e em sintonia com a região. Dessa forma, faz-se necessária a elaboração, institucionalização e interação de programas e projetos estratégicos, nas mais diversas áreas de atuação da arte e cultura, fortalecendo a relação entre Cultura e desenvolvimento social, de preferência, integrando-se aos planos municipais de cultura da região.

Este Plano Municipal de Cultura de Telêmaco Borba (PR), é também imprescindível na construção do Sistema Municipal de Cultura, integração e consolidação com o Sistema Nacional de Cultura, do qual Telêmaco já está incluído, após cumprir as etapas sugeridas pelos Órgãos Estaduais e Federais de Gestão da Cultura – Durante vigência do Plano anterior (2016 a 2025).

Segundo o Plano original criado em 2015, o mesmo fora construído num processo democrático entre Poder Público e Sociedade Civil, se criara numa metodologia de elaboração com várias etapas, e, que em longo prazo se estruturara, num aglutinador de idéias e propostas apresentadas por intelectuais, artistas, produtores, gestores públicos e privados, conselheiros de cultura e representantes de outras áreas da sociedade telemacoberbense, que acreditaram no desenvolvimento e engrandecimento da cultura no Município.

Este Plano de 2025, reforça o pacto entre o Poder Público e a Sociedade Civil, visando a institucionalização da Cultura e das políticas de gestão e desenvolvimento sociocultural junto à municipalidade telemacoborbense. Propondo-se ir além das políticas de administração governamental, para se tornarem políticas de Estado, ao se tornarem Leis convalidadas pelo Poder Legislativo, garantindo a continuidade e a afirmação/perpetuação do desenvolvimento da Cultura.

Contribuíram nos trabalhos de revisão do Plano Municipal de Cultura (2015), e conseqüente com a elaboração de considerações a compor o novo Plano (2025), os trabalhos realizados na Conferência Municipal de Cultura de 2022, realizada no Museu Municipal; os trabalhos na Conferência Municipal de Cultura de



MUNICÍPIO DE TELÊMACO BORBA **ESTADO DO PARANÁ**

PODER EXECUTIVO

2023, realizada no Teatro Maestro Sirinho; a Conferência Municipal de Cultura de 2024, com contribuições realizadas por artistas locais, junto às Mesas de Trabalho, montadas na Biblioteca Municipal;

Ainda, a pré-Conferência de Cultura de 2025, realizada na Sala de Reuniões do Esporte, anexo ao Centro Cultural Martins Eloah Quadrado, bem como as reuniões realizadas no segundo semestre de 2024, e ao longo de 2025, do Conselho Municipal de Cultura, realizadas na Sala de Reuniões da SMCT (Secretaria Municipal de Cultura e Turismo), junto ao Centro Cultural Martins Eloah Quadrado (Popular Casa da Cultura).



MUNICÍPIO DE TELÊMACO BORBA ESTADO DO PARANÁ

PODER EXECUTIVO

INTRODUÇÃO AO PMC TB 2025/2026

O Ministério da Cultura do Brasil tem 40 anos, criado em 1985, para atuar no desafio de organizar e tornar viável o direito à fruição e a produção cultural pelos brasileiros, conforme reza a Constituição Brasileira de 1988.

Entre prestígios e desprestígios, conforme Governos ao longo desses anos, foi extinto em 1990 e recriado em 1999, em 2016 tentou-se incorporá-lo ao Ministério da Educação, movimentos contrários impediram, contudo, em 2019 foi extinto mais uma vez, e incorporado ao Ministério da Cidadania.

Em 1º de janeiro de 2023 foi reestabelecido o Ministério da Cultura (MinC) – Que espera-se, possa perpetuar-se no tempo.

A exemplo do acontece na Assistência Social, Saúde, e principalmente na Educação, a Cultura deve ter seu Plano Plurianual, articulado pelas relações intergovernamentais, com participação da sociedade civil, estável e resistente às alternâncias de poder, e que possam resistir às trocas de Governo, firmar-se e perpetuar-se no tempo.

Seguindo as diretrizes do Plano Nacional de Cultura ² (PNC), conforme orientações do Conselho Nacional de Políticas Culturais (CNPC), com vistas por articular-se com o Sistema Nacional de Cultura (SNC), visando o fortalecimento da Cultura e das políticas culturais para o melhor desenvolvimento possível da área Cultural, através do Acordo de Cooperação Federativa pelos Municípios, obedecendo às Conferências Municipais de Cultura, a elaboração do Plano de Cultura do Município de Telêmaco Borba, seguiu os ritos necessários, respeitou as normas e o devido processo legal. Dessa maneira, as ações previstas ao fortalecimento da gestão cultural no Município, foram criadas, validadas e organizadas no Plano Municipal de Cultura de 2015.

A realização das Conferências Municipais de Cultura em 2023, 2024 e 2025; também a participação de Telêmaco na Conferência Regional de Cultura, elegendo dois Delegados à Conferência Estadual de 2023, bem como a pré-

² BRASIL, Ministério da Cultura. **Plano Nacional de Cultura**. Publicado em 23/10/2024, atualizado em 26/03/2025. Brasília – DF / BR. Disponível em: https://www.gov.br/cultura/pt-br/assuntos/plano-nacional-de-cultura/novoplanonacionaldecultura/conheca-o-plano-nacional-de-cultura?_authenticator=d5c7afc12d37733080bbf8d6923b3b85e481cf3e. Acesso em: 24 out. 2025.



MUNICÍPIO DE TELÊMACO BORBA **ESTADO DO PARANÁ**

PODER EXECUTIVO

Conferência Municipal de 2025, possibilitaram a realização dos debates que possibilitaram a revisão do PMC 2015, e conseqüentemente, a formalização do PMC 2025 – A valer de 2026 a 2035.

Nesse contexto se consolida o Plano Municipal de Cultura de Telêmaco Borba, como o principal documento de organização e fiscalização/acompanhamento das metas e ações para a política cultural no Município, a serem articuladas/viabilizadas nos próximos 10 anos.

Para tanto, é de suma importância o respeito por parte do Poder Público local, às propostas relacionadas neste plano, e crucial, a fiscalização do Conselho Municipal de Cultura, quanto ao respeito e cumprimento das proposições.



MUNICÍPIO DE TELÊMACO BORBA **ESTADO DO PARANÁ**

PODER EXECUTIVO

CAPÍTULO 01 - PRECEITOS DA CULTURA EM TELÊMACO BORBA

CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA E POLÍTICA DO MUNICÍPIO DE TELÊMACO BORBA (PR)

As terras que hoje constituem o Município de Telêmaco Borba, originariamente faziam parte do Município de Tibagi, até sua emancipação político administrativa em 1964. Aqui viviam índios Kaingang (Caingangues), palmilhando os capões de araucária na bacia do rio Tibagi.

Durante o Século XVIII, mais precisamente no ano de 1722, dois homens, Luiz Roiz Villares e Antônio Lopes Tomaz, requereram da Capitania de São Paulo, as terras que, segundo Fernandes (1974): "*sesmeiros ou seus herdeiros, jamais tomaram posse efetivamente das terras*". Somente mais tarde (...) José Felix da Silva, enfrentando os índios, tomou posse das terras, construindo nelas várias fazendas (entre elas a Fazenda Monte Alegre), que "*se estendiam desde as cercanias da cidade de Castro (...) até os primeiros saltos do rio Tibagi*" (*idem*, p. 16).

Foi assim que onde hoje é Harmonia (...) ocorreu o combate da Mortandade, que levou ao genocídio dos indígenas locais. A "chacina do Tibagi" foi assim descrita por Fernandes (1974, p. 19-20)³:

A tradição registra um espetáculo de crueldade sem par, na qual os selvagens foram encurralados num morrinho onde hoje é o (...) Hotel Ikapê em Monte Alegre. Não foram respeitadas, nem mulheres, nem crianças. O sangue empapou a relva e correu em filetes para as águas do riozinho próximo. Os cadáveres ficaram amontoados e por muitos dias os corvos sobrevoavam os corpos insepultos. Desde então, o rio e toda a região passou a chamar-se Mortandade, nome que só foi mudado 150 anos depois.

Após o falecimento do coronel José Félix da Silva, as terras de Monte Alegre foram sendo herdadas até que, em 1926, o genro de seu neto as perdeu ao envolvê-las num negócio com a "*Companhia Agrícola e Florestal e Estrada-de-Ferro Monte Alegre*", que pretendia (...) visava a exploração mineral, vegetal e o

³ TELÊMACO BORBA, Prefeitura Municipal de. A Cidade - **Histórico de Telêmaco Borba**. [26/05/2017], atualizado em 04/07/2023. Telêmaco Borba – PR. Disponível em: <https://telemacoborba.pr.gov.br/index.php/a-cidade/historico>. Acesso em: 24 out. 2025.



MUNICÍPIO DE TELÊMACO BORBA **ESTADO DO PARANÁ**

PODER EXECUTIVO

incentivo à agricultura. Entretanto, tal empreendimento não foi exitoso.

Como a única coisa de valor a oferecer para quitar as dívidas eram as próprias terras, a massa falida foi à leilão em 1933, sendo arrematada por 4.000 contos pelo Banco do Estado do Paraná. Como os estudos realizados pela Companhia afirmavam grande riqueza vegetal, e possibilidade de construção de uma fábrica de papel e celulose na região, a Fazenda Monte Alegre foi oferecida pelo interventor Manuel Ribas aos industriais da família Klabin⁴. A escritura de promessa de compra e venda foi assinada em 1934 e em 1941 a de compra definitiva. Até 1947, diversas relações políticas e sociais permitiram a concretização do empreendimento.

Por volta de 1950 a população de Monte Alegre era muito onerosa para a indústria, e, por iniciativa de Horácio Klabin (...) iniciou-se do lado oposto à fábrica, lado esquerdo do Rio Tibagi, um loteamento que chamou-se "Mandaçaia" e mais tarde originou a "Cidade Nova".

A 19 de julho de 1960, o governador Moysés Lupion sancionou a lei que criava o Município de Cidade Nova, tendo como prefeito interino Cacildo Batista Arpelau que também chefiava o Poder Executivo de Tibagi. Contudo, tal lei foi revogada em 31 de dezembro de 1960.

O Governo Ney Braga, a 05 de julho de 1963, com a Lei Estadual nº 4.738 desmembrou Cidade Nova de Tibagi com a denominação de Telêmaco Borba, instalado oficial em 21 de março de 1964, tendo como primeiro prefeito, o cidadão Péricles Pacheco da Silva.

CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA E POLÍTICA DO MUNICÍPIO DE TELÊMACO BORBA⁵

O Município está localizado na região Centro Leste Paranaense.

Telêmaco faz divisa ao Norte com Curiúva, a Oeste com Ortigueira, ao Sul com Tibagi, a Leste com Ventania e a Sudoeste com o Imbaú. Seu perímetro tual está definido na Lei Municipal 9.277 de 28 de maio de 1990 (que desmembrou do

⁴ KLABIN, Site oficial da. **Klabin 124 anos**. [s.d.]. São Paulo – SP. Disponível em: <https://klabin.com.br/124anos>. Acesso em: 24 out. 2025.

⁵ IBGE, PR, Brasil. **Telêmaco Borba**: Panorama. [s.d.] Rio de Janeiro – RJ. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/telemaco-borba/panorama>. Acesso em: 28 out. 2025.



MUNICÍPIO DE TELÊMACO BORBA **ESTADO DO PARANÁ**

PODER EXECUTIVO

Município o antigo Distrito de Imbaú).

O clima predominante em Telêmaco Borba é subtropical, úmido, mesotérmico, sem estação seca definida. Os verões são quentes com tendência à concentração de chuvas, e, no inverno, as geadas ocorrem com pouca frequência. O Município situa-se numa região de transição climática.

Segundo o IAT/PR [Instituto Água e Terra do Paraná (2025)] o Município possui meses quentes com temperaturas entre 24°C e 26°C e meses frios entre 13°C a 15°C. A temperatura máxima já registrada em Telêmaco Borba foi de 34°C em 20 de fevereiro de 2025, segundo o Simepa⁶. A média da umidade relativa do ar apresenta a seguinte variação: fevereiro com a maior média ultrapassando os 82% e setembro ficando abaixo dos 70%.

A vegetação original era constituída por mata com espécies nobres como Cedro, Peroba e Caviúna, e com enorme cobertura de Araucárias (Árvore símbolo do Paraná). Com sua utilização pela indústria, as Araucárias foram rareando, sendo substituídas pelo reflorestamento, por espécies como Pinus Ellioti e Taeda, e Eucaliptos Grandis. Atualmente, o Município está rodeado por uma grande área de silvicultura de matéria prima para a Empresa Klabin S/A, que possui uma das maiores áreas reflorestadas privadas do país – Possuindo mais de 90% do Município de Telêmaco Borba.

O Município é banhado pela bacia hidrográfica do Rio Tibagi, ficando sua Sede à margem esquerda do rio. Que fornece água para a cidade e para a Indústria Klabin.

Telêmaco Borba é servido pela Rodovia do Papel (PR 160), que corta toda sua extensão, ao norte, a PR 160 faz entroncamento com a PR 090 (Rodovia do Cerne) e ao Sul a PR 160 adentra Imbaú e se liga à BR 376 (Rodovia do Café). O município possui ainda ligação com Tibagi ao Sul, e a Oeste com Ortigueira através da PR 340, e conta com uma extensa rede de estradas vicinais localizadas na Fazenda Monte Alegre – Área reflorestada da Klabin. A região é atendida apenas com trens de carga para o escoamento da produção da Indústria.

Telêmaco Borba possui aeroporto, inaugurado em 28 de abril de 1987, com pista medindo 1.800m (C) x 30m (L), sendo o maior da região dos Campos Gerais

⁶ Atento a Rede. **Telêmaco Borba Atinge Recorde de Temperatura em 2025**. 21/02/2025 – Ponta Grossa / PR. Disponível em: <https://www.facebook.com/share/p/17SibP3zzr/>. Acesso em: 30 out. 2025.



MUNICÍPIO DE TELÊMACO BORBA ESTADO DO PARANÁ

PODER EXECUTIVO

– É administrado pela Empresa Klabin.

O Município conta com uma população registrada de 75 mil moradores, e estimada ultrapassando 77 mil habitantes (IBGE ⁷, 2025). O gentílico “telêmaco-borbense” define seus nativos (*idem*), e o Município possui grande circulação de trabalhadores temporários – Em função da indústria local. Segundo o próprio IBGE:

Em 2021, o PIB per capita era de R\$ 60.971,64. Na comparação com outros municípios do estado, ficava nas posições 54 de 399 entre os municípios do estado... Já o percentual de receitas externas em 2024 era de 61,29%, o que o colocava na posição 352 de 399 entre os municípios do estado... Em 2024, o total de receitas realizadas foi de R\$ 522.751.471,95 (x1000) e o total de despesas empenhadas foi de R\$ 470.738.306,22 (x1000). Isso deixa o município nas posições 27 e 26 de 399 entre os municípios do estado.

Telêmaco se caracteriza como uma cidade industrial, conhecida como “Capital do papel”, possui o sexto maior polo industrial do Paraná, tem um grande centro industrial madeireiro e produtor de papel e embalagens do Brasil, através da Klabin, com economia fortemente baseada na indústria, destaque do setor de celulose e papel, que movimenta a maior parte da mão de obra. Suas áreas industriais está subdividido em 4 distritos: Distrito do aeroporto, Distrito consolidado, Distrito industrial do Triângulo e Extensão do Triângulo. O município conta também com várias empresas prestadoras de serviços, que vão desde mecânica industrial, e de automóveis, a serviços médicos, de contabilidade, advocacia, educação, etc.

A data de instalação do SENAI (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial) no Paraná foi em 1943, e posteriormente um curso de celulose e papel foi oferecido em parceria com a Klabin na Unidade Fabril Monte Alegre, oficialmente o SENAI instalou-se (por aqui) por volta de 1962, ainda nos tempos de “Cidade Nova”. Com o passar do anos diversificou seus cursos técnicos, a partir de 2005 passou a oferecer o nível escolar médio em parceria com o SESI (Serviço Social da Indústria), com a possibilidade de curso técnico integrado com o SENAI. Em 2012 passou a Faculdade Tecnológica com dois cursos Superiores de

⁷ IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Brasil, Paraná, Telêmaco Borba**: Panorama. [s. D.] Rio de Janeiro / RJ. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/telemaco-borba/panorama>. Acesso em: 30 out. 2025.



MUNICÍPIO DE TELÊMACO BORBA **ESTADO DO PARANÁ**

PODER EXECUTIVO

Tecnologia (Papel e Celulose e Automação Industrial), e em 2019, com a FIEP (Federação das Indústrias do Estado do Paraná) promovendo novas instalações no local, a Unidade Telêmaco Borba passou a integrar o Instituto SENAI de Tecnologia (IST) em Celulose e Papel.

O Campus Avançado da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) foi implantado em 10 de outubro de 1984, já tendo ofertado presencialmente cursos como Licenciatura em Letras e História, Administração, Pedagogia, Matemática, Letras, Ciências Contábeis, Licenciatura em Educação Física, Administração com ênfase em Comércio Exterior, e atualmente o curso de Direito – Além de vários cursos graduação EaD em nível de Especializações nessa modalidade.

A Faculdade de Telêmaco Borba (FATEB) teve sua instalação oficial em 20 de dezembro de 2000, iniciando suas atividades em 2001, com as inscrições para o seu 1º Vestibular, em 2015, a instituição foi credenciada para oferecer cursos a distância (EaD) e a partir de 2024, autorizada a oferecer o curso presencial em Medicina – A Instituição oferece cursos Técnicos, Graduações e Especializações, tanto presencial como EaD.

O Pólo Universitário de Apoio Presencial da Universidade Aberta do Brasil (UAB) iniciou suas atividades em julho de 2008, com os cursos de Licenciaturas em Letras/Espanhol, em História e Geografia, pelo Programa de Formação Inicial para Professores em Exercício no Ensino Fundamental e Médio (Pró-Licenciatura) – Depois ofereceu cursos técnicos, graduações e especializações em parceria com várias Instituições Educacionais.

Em 2010 foi implantado o Campus Telêmaco Borba do Instituto Federal do Paraná (IFPR), inicialmente com cursos em nível técnico. Depois a Instituição passou a oferecer a Licenciatura em Física, e mais recentemente a Especialização em Ensino de Ciência e Tecnologia – Atualmente oferece educação gratuita de qualidade em vários cursos técnicos integrados e subsequentes à comunidade telemacoborbense e região, além dos cursos Superiores citados.

No âmbito da Educação à Distância (EaD), várias Instituições instalaram-se no Município nos últimos anos, tais como: A Universidade Anhanguera - UNIDERP; a Faculdade Internacional de Curitiba - FACINTER; a Faculdade Estácio; há um Polo da Universidade Positivo, funcionando junto com a Univesidade Cruzeiro do Sul Virtual - Funcionando anexo ao Colégio Positivo; e merece destaque também o Polo UNIASSSELVI (Centro Univesitário Leonardo da Vinci).



MUNICÍPIO DE TELÊMACO BORBA **ESTADO DO PARANÁ**

PODER EXECUTIVO

Politicamente Telêmaco está vinculado à AMCG (Associação dos Municípios dos Campos Gerais), com Sede em Ponta Grossa, Município referência da Região. Mas, Telêmaco também atende aos Municípios de sua circunvizinhança, através dos Núcleos Estaduais de Educação e de Saúde, da subsede da Receita Estadual, do Hospital Regional, HEMEPAR, além de toda sua rede hospitalar e hoteleira – Tornando-se referência para a sua “micro região de Telêmaco Borba”.

DIAGNÓSTICO DA CULTURA NO MUNICÍPIO DE TELÊMACO BORBA

A região “do Alegre”, originalmente era toda habitada por povos originários, principalmente por Kaingangues. E não se pode falar em cultura da região, sem referencia os verdadeiros donos da terra. A arte indígena se destacava na pintura, com as pinturas ruprestres (há algumas ainda pela região), e as pinturas corporais, geralmente para fins específicos, com as pinturas de guerra. Destaca-se também o artesanato, com a confecção de utensílios domésticos (a exemplo de balaios) e flechas (usadas tanto para a guerra quanto para caça e pesca). Há ainda os cânticos (como os para expulsar espíritos mals) e danças (como a famosa “dança da chuva”). Entre outras situações da riquíssima arte e cultura desses povos.

A região foi desbravada por jesuítas, mas, quem se atracou a expulsar os verdadeiros donos das terras, foi José Felix da Silva Passos, quem inclusive ordenou a tragédia da “Mortandade”, ocorrida onde hoje está o Hotel Ikape em Harmonia, dizimando crianças, adultos e velhos indígenas, mas que por muito tempo deu nome ao lugar.

Mortandade passou a se chamar Harmonia, pela família Klabin, que comprou a Fazenda Monte Alegre em 1934, e de lá para cá, mudou os rumos da história do lugar. E trouxe/implantou os hábitos e costumes eurocêntricos.

Os primórdios da coloniza

ção trouxeram/implantaram e deixaram uma herança cultural em várias áreas da cultura. Com destaque para a Música; a Dança; Artes Visuais; e, as Artes Plásticas, difundidas por educadores e artistas presentes na vida comum dos (então) cidadãos de Monte Alegre.



MUNICÍPIO DE TELÊMACO BORBA **ESTADO DO PARANÁ**

PODER EXECUTIVO

A cultura telemacoberbense tornou-se uma grande mescla das raízes culturais do povo brasileiro e dos imigrantes europeus. As manifestações artísticas da cidade são observadas através de eventos que são promovidos na municipalidade, aos moldes de concurso, festival, feira, oficina e mostra de arte e cultura, que incentivam a atividade cultural entre os habitantes da Capital do Papel.

O Bonde Aéreo de Telêmaco Borba (O "bondinho"), foi instalado pela Klabin no final da década de cinquenta (Na ainda "Cidade Nova"), tendo capacidade para 16 passageiros em cada uma de suas duas cabines, num movimento de "vai e vem" (Enquanto um vai o outro vem), ligando Telêmaco Borba à Harmonia, sede da Fazenda Monte Alegre, com 1.318 metros de vão livre sobre o Rio Tibagi. O objetivo de sua construção foi o transporte de funcionários, moradores desta cidade para a fábrica, porém, tornou-se também importante (senão a maior) atração turística do Município - Propicia observar boa parte da cidade, também parte do exuberante rio, e quase toda vastidão do grande complexo industrial da Unidade Monte Alegre da Klabin em Harmonia.

Em Harmonia também, a Klabin mantém a "antiga Hípica", o agora Parque Ecológico Klabin: "Criado e mantido pela Klabin desde a década de 80, o Parque Ecológico Klabin é uma área que promove a preservação da biodiversidade, a manutenção e reabilitação de animais silvestres e a preservação de espécies, incluindo 10 ameaçadas de extinção a nível estadual. O espaço também é voltado para a educação ambiental e o desenvolvimento de pesquisas científicas com a fauna e a flora locais". As visitas ao parque só acontecem de forma agendada e devidamente autorizada pelos Administradores - No momento as visitas estão suspensas.

Telêmaco Borba possui espaços públicos voltados para as artes, como o Museu Histórico Municipal (MHM); o Espaço do Artesão; a Biblioteca Pública Municipal (BPB); e o próprio Centro Cultural Eloah Martins Quadrado, conhecido popularmente como CASA DA CULTURA, que abriga o Teatro Maestro Sirinho (um dos maiores do Estado do Paraná), onde acontecem espetáculos teatrais, de Dança, de Canto/Coral, e de Música; além dos eventos ligados às áreas da Educação e de cunho cívico.

Há ainda o NAC (Núcleo de Arte e Cultura) do IFPR (Instituto Federal do Paraná), Campus Telêmaco Borba, que desenvolve ações de arte e cultura com



MUNICÍPIO DE TELÊMACO BORBA **ESTADO DO PARANÁ**

PODER EXECUTIVO

estudantes do Campus, e, em algumas oportunidades, compartilhada com a comunidade.

A Praça da Casa da Cultura (Praça da Família) se tornou referência nos últimos anos, um palco a céu aberto para apresentações artísticas, e tem abrigado os festejos da Abertura Oficial do Natal, e de final de ano, no mês de Dezembro.

Recentemente revitalizada, a praça central, Praça Dr. Horácio Klabin, no imaginário popular de muitos, ainda "Praça Castelo Branco", se tornou atrativo com suas fontes de "águas dançantes", oferece espaço e tem se tornado local de apresentações artísticas também, competindo com a Praça da Família – Sendo mais uma opção de local/espaço para eventos a céu aberto.

Telêmaco Borba consagrou por Lei Municipal o Festival Gomarábica, maior festival de música de sua micro região.

O palco do Teatro Maestro Sirinho tem sido espaço de apresentações itinerantes de várias correntes artísticas, e recentemente o *haal* de entrada da "Casa da Cultura" tem promovido exposições artístico/culturais de artistas com trabalhos radicados na "Capital do Papel".

Telêmaco tem realizado Editais de Cultura em parceria com o Governo Federal, tendo aderido à Lei Paulo Gustavo (2023) e à Política Nacional Aldir Blanc (PNAB) – Esta última desde 2024 e prevista para até 2027.

Em 2024, Telêmaco Borba desmembrou as divisões de Cultura e Esporte, da antiga Secretaria de Cultura, Esporte e Recreação, ficando a Secretaria de Esporte e Recreação, para o esporte, e criando a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo (SMCT), como estava previsto no PMC (2016), passando a mesma a ter espaço próprio, sediada no Centro Cultural Eloah Martins Quadrado, popular Casa da Cultura, e tendo orçamento próprio. Assim, espera-se a partir dos próximos anos, melhor consolidação da Cultura no Município, respeito aos Dispositivos Legais da Cultura, melhor diálogo com a classe artística local, alinhamento com os pressupostos para a cultura em sua diversidade e universalidade, principalmente à luz do "Marco Regulatório de Fomento à Cultura" (2024).

Este PMC (2025) deverá entrar em vigor a partir de 01/01/2026, a valer para os próximos 10 (dez) anos (2026 a 2035), ou seja, terá validade até 31/12/2035, permitidas atualizações ao longo da sua década de vigência. Traz em relação ao Plano anterior (2016) um tópico a mais, o de "Artesanato", alinhando-



MUNICÍPIO DE TELÊMACO BORBA ESTADO DO PARANÁ

PODER EXECUTIVO

se às Cadeiras do CMC: Artes Visuais, Artesanato, Dança, Literatura e Folclore, Música, Patrimônio e Preservação da Memória, e Teatro. Cada arte, com Cadeira no Conselho, representada neste Plano, traz suas particulares tratativas na forma de tópicos, nas páginas deste Plano.

O CMC e os Gestores da Cultura do Município mantêm-se alerta a novos movimentos culturais, bem como a supressão de movimentos "descontinuados", para respectivas inclusão ou supressão dos "Planos", ao longo dos próximos anos. A exemplo do movimento de slam de poesia e batalhas de rimas, em crescente na cena cultural brasileira, e com recepção percebida em Telêmaco.

DISPOSITIVOS LEGAIS E PRESSUPOSTOS PARA A CULTURA NO MUNICÍPIO DE TELÊMACO BORBA

Por definição e fundamento legal, a Cultura é um direito básico do ser humano, importante como inclusão social e área estratégica para o desenvolvimento socioeconômico.

A Cultura deve estar sempre voltada para a valorização da diversidade de expressões e valores culturais (**produção simbólica**), para o amplo acesso à cultura e ações de inclusão do indivíduo pela Cultura (**direito de cidadania**) e para a geração de empregos e de renda, no fortalecimento de cadeias produtivas e no controle da produção cultural (**economia da cultura**). Assim colocado, podemos ter os cidadãos como produtores e protagonistas da Cultura, incluídos nessas três dimensões para participar do processo de elaboração das políticas culturais da cidade (PMC/TB, 2016).

O Sistema Municipal de Cultura (SMC) de Telêmaco Borba *foi* instituído através da Lei 2009, de 29 de outubro de 2013, como articuladora no âmbito municipal das políticas públicas de cultura, de promoção do desenvolvimento humano, social e econômico, ao pleno exercício dos direitos culturais. A Lei 2.124, de 15 de setembro de 2015, delineou a existência e funções para as Conferências Municipais de Cultura, para o Conselho Municipal de Cultura e para o Fundo Municipal de Cultura – Mecanismos de organização, regência/fiscalização e financiamento da Cultura no Município.

O Regimento Interno do Conselho Municipal de Cultura, em sua versão original, está datado de 29 de outubro de 2015.



MUNICÍPIO DE TELÊMACO BORBA **ESTADO DO PARANÁ**

PODER EXECUTIVO

A Lei 2.148, de 08 de julho de 2016, estabeleceu as metas e diretrizes para o Plano Municipal de Cultura (PMC), o Plano em si, não tem data de referência, mas, foi criado para vigência decenal, e exemplo do Plano de Educação.

Os trabalhos realizados na Conferência Municipal de 2022, ocorrida no Museu Histórico Municipal (MHM); as tratativas do Conselho Municipal de Cultura (CMC) visando à, e os trabalhos realizados na Conferência de Cultura de 2024, nas Mesas de Trabalho montadas na Biblioteca Pública Municipal (BPM); os trabalhos do CMC no 1º semestre de 2025 e a pré-Conferência de julho/2025, acontecida na Sala de Reuniões do Esporte, anexo à popular "Casa da Cultura"; e, finalmente os trabalhos do CMC para, e a própria Conferência Municipal de Cultura de 2025, marcada para o Teatro Maestro Sirinho, no espaço cultural Eloah Martins Quadrado (Casa da Cultura), consolidam e vem dar validade a todo o escopo e regramento para Cultura de Telêmaco Borba para o próximo decênio.

Devidamente deliberado pelo CMC, o PMC 2025 apresenta duas inovações, a inclusão da arte do Artesanato como um tópico específico do Plano, e, as inserções de imagens de artistas de destaque em cada arte, a ilustrar cada arte tratada, como forma de reconhecimento do trabalho e homenagem a esses artistas, como veremos no Capítulo a seguir.



MUNICÍPIO DE TELÊMACO BORBA **ESTADO DO PARANÁ**

PODER EXECUTIVO

CAPÍTULO 02 - AS ARTES NO PLANO MUNICIPAL DA CULTURA EM TELÊMACO BORBA

Pelo Plano Municipal de Cultura criado em 2015, publicado em 2016 e com validade até 2025, tinham-se 06 (seis) segmentos representados junto ao Plano: Artes Visuais, Dança, Literatura, Música, Patrimônio e Teatro.

Já o Conselho Municipal de Cultura (CMC), tinha 07 (Sete) Cadeiras de representação de sete Segmentos: Artes Visuais, Artesanato, Dança, Literatura e Folclore, Música, Patrimônio e Preservação da Memória, e Teatro.

Artesanato era abordado em outros Segmentos, principalmente junto às Artes Visuais, para fins do Plano Municipal de Cultura. Mas, detinha uma Cadeira representativa no Conselho Municipal de Cultura.

Então, por iniciativa do CMC (Conselho Municipal de Cultura), contando com apoio dos representantes do segmento, principalmente dos artesãos com relevantes trabalhos em fitatusa, matéria prima abundante no Município, o CMC Deliberou pelo alinhamento entre Tópicos do PMC (Plano Municipal de Cultura) e vagas através das Cadeiras representativas no CMC (Conselho Municipal de Cultura), e assim, foi criado o Tópico Artesanato para fins do PMC 2025 – Validade 2026 a 2035.

Também por iniciativa e deliberativa do CMC (Conselho Municipal de Cultura), e aval dos Gestores da Cultura, convalidou-se por homenagear um artista local, com o mesmo emprestando sua imagem a ilustrar o tópico da arte em que se destacou, ou destaca, junto ao Plano Municipal de Cultura (2025). Assim, cada tópico de cada segmento, terá a imagem de um artista a ilustrar essa arte.

A escolha dos artistas se deu por indicações de cada Conselheiro, de possíveis nomes, entre artistas de destaque daquela arte. Com cada Conselheiro indicando de três a cinco "candidatos" a ilustrar o Plano. E, durante a pré Conferência de Cultura de 2025, realizada em julho, na sede reuniões do Esporte, anexo à Casa da Cultura, onde os demais Conselheiros puderam votar, até que se um se sobressaísse, sendo escolhido o artista de sua categoria, a ilustrar o tópico de sua arte, junto ao Plano Municipal de Cultura de Telêmaco Borba (PR), pelos próximos 10 (Dez) anos – 2026 a 2035. Conforme ilustrado nas artes a seguir.



MUNICÍPIO DE TELÊMACO BORBA ESTADO DO PARANÁ

PODER EXECUTIVO

ARTES VISUAIS

O Conselho Municipal de Cultura, a equipe do Órgão Gestor da Cultura, e a comunidade de artistas visuais de Telêmaco Borba (PR), tem o prazer e a honra de eleger **Mariazinha Coraiola** (*in memoriam*), como figura representativa das Artes Visuais, a ilustrar o tópico dessa Arte, no Plano Municipal de Cultura, pelos próximos 10 anos.

A história de Maria Aparecida Sidor Coraiola, carinhosamente conhecida como Mariazinha, foi marcada por longa dedicação à educação, serviço social e à cultura da cidade de Telêmaco Borba.



Nascida em Castro/PR em 11/06/1945, e falecida em Telêmaco Borba em 01/09/2022. Era filha do capitão de cavalaria Miguel Sidor e da professora Lenir Lopes Sidor. Formada em História pela UFPR, veio para Telêmaco após seu casamento com o engenheiro químico Ricardo Coraiola, um "Klabiniano" de mais de 40 anos. Teve dois filhos, o advogado e historiador André Miguel Sidor Coraiola e a médica e empresária Maria Paula Sidor Coraiola. além de três netos.

Foi diretora e vice vários anos do antigo Colégio Estadual Manoel Ribas em Harmonia, do Colégio Positivo e do Adventista, professora por mais de quadro décadas, foi a primeira mulher do município a obter o grau de Mestrado.

Presidiu o Lions Clube de Monte Alegre por várias gestões, pelo qual realizou a **1ª Exposição de Artistas Locais**. Pintora que era, foi a 1ª presidente da Associação Cultural da Casa da Cultura de Telêmaco Borba, trazendo a primeira professora de ballet ao Município. Foi a 1ª presidente da ACITEL Mulher e também exerceu o cargo de Chefe de Divisão de Cultura na Secretaria Municipal de Cultura, dando atenção à ginástica artística, ballet, Banda Marcial e Orquestra de Metais, foi



MUNICÍPIO DE TELÊMACO BORBA **ESTADO DO PARANÁ**

PODER EXECUTIVO

colaboradora da Academia Paranaense de Letras e da Associação Brasileira de Jornalistas.

Dona Mariazinha viveu plena e intensamente, foi pioneira, influenciou gerações deixando um legado inestimável no setor cultural de Telêmaco Borba, deixando saudades naqueles que tiveram o privilégio de conviver com ela.

As primeiras manifestações de artes visuais na região, deram-se com os povos originários, os "donos da terra" deixaram suas marcas em pintura rupestres que são encontradas em algumas poucas áreas preservadas pela região.

Já em tempos de "Cidade Nova", antes da existência oficial do Município, em Harmonia (Fazenda Monte Alegre), ainda distrito de Tibagi, o artista plástico e escultor Franz Kracjberg, passou um bom tempo formando aprendizes das artes plásticas, em fins da década de 1950. Deixou obras em escultura e a mais famosa se encontra na Sede Social do Harmonia Clube (em Harmonia), propriedade da Klabin S.A. Feita em uma parede de concreto, restaurada por especialistas de São Paulo, está localizada no salão nobre do Clube. Outros pioneiros iniciaram exposições ainda de forma tímida e amadora, nos primeiros anos de vida do Município.

Mariazinha Coraiola organizou a primeira exposição de Artistas Plásticos do Município, e exposições de 1987 a 1991, de 2005 a 2008, seu nome figura no Dicionário de Artes Plásticas do Paraná, Volume I, no cadastro de Artistas Plásticos, de autoria de Adalice Maria de Araujo, Ed. 2006.

Na década de 1980 Vilmar Lopes participou da 3ª e 5ª Mostra do Desenho Brasileiro, sendo referenciado pela Enciclopédia Itaú Cultural. Merece destaque também Maria Sirlene Lipori Cardoso e Ari Nogar, que retrataram "Fazenda Velha", uma antiga sede das fazendas do complexo de fazendas de Monte Alegre, obras doadas ao Museu Histórico Municipal.

Mais recentemente o artista plástico Anilton Preto, radicado em Telêmaco, desenvolveu vários trabalhos com desenhos, fotografias e inclusive uma escultura para a comunidade Bom Jesus. E nos dias atuais tem se destacado o artista Bruno Cruz, natural do bairro Bandeirantes, foi responsável pelas artes da campanha "Nossa Terra, Nosso Lar", da ACITEL (Associação Comercial e Empresarial de Telêmaco Borba), refletindo a essência e a beleza local, em 2024.



MUNICÍPIO DE TELÊMACO BORBA ESTADO DO PARANÁ

PODER EXECUTIVO

ARTESANATO

O Conselho Municipal de Cultura, a equipe do Órgão Gestor da Cultura, e a comunidade de artesãos locais de Telêmaco Borba (PR), tem o prazer e a honra de eleger **Maria Regina**, como figura representativa do Artesanato, a ilustrar o tópico dessa Arte, no Plano Municipal de Cultura, pelos próximos 10 anos. Maria Regina Vieira Leite nasceu em 1954 na cidade de Maringá no Paraná, mas cresceu em Telêmaco. Desde criança apreciou trabalhos manuais de sua mãe Herene Pereira Leite, que fazia crochê e bordados e já participava da associação de artesãos da cidade de Telêmaco Borba.



Na adolescência mudou-se para Curitiba onde teve contato profissional com a pintura, e logo se mudou para São Paulo, onde fez cursos de pintura em tecido. Tornou-se professora, e lá participou de feiras e exposições. Nos anos 90 voltou para Telêmaco Borba, e ingressou na Associação de Artesãos, contribuindo com o artesanato local com aulas para crianças e adolescentes no S.O.S e escolas da Prefeitura.

Fez Concurso Público para desenhista artística e foi a primeira colocada, assim, começou dar aulas de pintura em tela e em tecido, ofertadas pela Prefeitura, na Casa da Cultura e na Casa do Artesão. No período, capacitou e deu oportunidade para alunas terem contato com arte e renda extra, onde no final de cada ano, faziam exposições dos trabalhos.



MUNICÍPIO DE TELÊMACO BORBA **ESTADO DO PARANÁ**

PODER EXECUTIVO

Após sua aposentadoria da Prefeitura continuou dando aulas de maneira voluntária no CAPS, em escolas quando solicitada, ajuda nas aulas de arte e até para embelezamento de espaços como refeitórios de escolas. Se dedica a novas modalidades das artes, as expõe em feiras para que também pessoas de outros locais possam apreciar seu trabalho.

Regina, sendo mulher, negra e mãe, torna-se exemplo ao utilizar da sua arte para viver e criar seus filhos, num país onde a arte nem sempre é valorizada como deveria ser. Seu trabalho como desenhista artística na Prefeitura, trabalhos por encomenda, feiras de artesanato, e por sua liderança em associações de artesãos, a torna referência como artista, consolida seu legado e exemplo do quanto a arte pode e deve ser levada a sério.

O Artesanato local também tem seus representantes dos pioneiros da região, com a cultura artesanal dos povos originários, na confecção de peças a base de bambus, a exemplo dos famosos balaios oferecidos pelas esquinas da cidade, nos dias atuais.

Há ainda na cidade, artesãos que realizam arte esculpida em madeira.

A arte do artesanato tem se tornado um grande segmento local, propiciando inclusive a participação do Município em eventos da área na região dos Campos Gerais, devido à força demonstrada pelos seus artesãos. A partir de Maio de 2001, quando se inaugurou a Casa do Artesão de Telêmaco Borba, os artistas desse segmento cultural tiveram espaço e momento de crescer, tanto culturalmente como sob a visão da economia criativa.

Atualmente a Casa do Artesão se tornou o Espaço do Artesão, e migrou para o Terminal Rodoviário, onde são expostos trabalhos artesanais em madeira, em bordados, pintura em tecido e a base de FITA TUSA (Oriunda de resíduos da indústria papelreira).

O resíduo da matéria prima "típica" deste Município, reaproveitada gera objetos pelas mãos dos artesãos locais. A Prefeitura tem incentivado e apoiado a participação desses artesãos em Exposições e Feiras, para exposições de expoentes desse segmento na Capital do Estado. Também promove a "Feira da Lua", em várias datas ao longo do ano, onde são comercializadas obras de artesãos locais, anexo ao Espaço do Artesão, junto ao mesmo Terminal.

A "Casa de Vó" é um projeto da portuguesa Guida Pereira, radicada no Município, promove o artesanato contando com várias artesãs, tais como Regina Vieira. Guida



MUNICÍPIO DE TELÊMACO BORBA **ESTADO DO PARANÁ**

PODER EXECUTIVO

também desenvolve o projeto "Arte & Tusa", iniciativa cultural voltada para o uso artístico da fita tusa, um resíduo sólido da indústria de papel e celulose.

Os trabalhos dessas mulheres aqui citadas, e de tantos outros artesãos da comunidade telemacoborbense, desenvolvidos com tantos outros materiais, além da fitatusa, entre outros projetos, a exemplo do projeto PreservArt desenvolvido no IFPR, é que levaram o Artesanato a ser inserido como um tópico do Plano Municipal de Cultura de Telêmaco, e, o qual deve ser olhado com mais carinho no próximo decênio.

Mantido como Cadeira efetiva no Conselho Municipal de Cultura.

E desenvolvido em ações articuladas, a exemplo dos Clubes de Mães do CEMEP (Centro Municipal de Ensino Profissionalizante) e também como acontece com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Agrícola e Abastecimento, a exemplo da "Feira da Lua".



MUNICÍPIO DE TELÊMACO BORBA ESTADO DO PARANÁ

PODER EXECUTIVO

DANÇA

O Conselho Municipal de Cultura, a equipe do Órgão Gestor da Cultura, e a comunidade de bailarinos e dançarinos de Telêmaco Borba (PR), tem o prazer e a honra de eleger

Renan Castellon, como figura representativa da Arte da Dança, a ilustrar o tópico dessa Arte, no Plano Municipal de Cultura, pelos próximos 10 anos.

Renan Castellon nasceu em Tarija, Bolívia, em 29 de março de 1937, e possui formação em dança clássica e baile espanhol.

Iniciou estudos em baile espanhol com Carmen Bravo, ingressando na

Escola de Ballet Oficial em 1951. Em 1955, participou do 'Espectáculo Fantasia Boliviana' do Grupo de Txela Urquidi.

Excursionou pela China e Tchecoslováquia. Retornou à Bolívia e reingressou no baile oficial em La Paz, Em 1962. Diante da tentativa do Ministério da Cultura de encerrar as atividades do Corpo de Baile Oficial, decidiu migrar para o Brasil, atuando em televisão em São Paulo, Curitiba e Rio de Janeiro. Recebeu convite da Sociedade Brasil e Tiberi (SCABI) para iniciar uma escola de dança em Ponta Grossa em 1963. Com um grupo de alunos, representou o Brasil em Assunção, Paraguai, na presença do presidente Stroessner, na iniciação das obras da Hidrelétrica de Itaipu.

Entre 4 e 12 de junho de 1966, participou do primeiro Festival de Danças do Paraná na UFPR (Universidade Federal do Paraná).

Em 1973, atuou como professor de dança na Faculdade de Educação Musical do Paraná; em 1974 pela Fundação Teatro Guaíra; em 1979, pelo Ministério da Cultura, foi encarregado de reestruturar a escola oficial com uma nova metodologia para o Corpo de Baile Oficial da Bolívia. Em 1982, veio para a





MUNICÍPIO DE TELÊMACO BORBA **ESTADO DO PARANÁ**

PODER EXECUTIVO

Secretaria Municipal de Cultura de Telêmaco Borba, para dirigir a primeira escola de danças do Município; em 1985 e 1986, atuou como jurado de balé clássico e baile espanhol no famoso Festival de Dança de Joinville, Santa Catarina.

Renan Castellon recebeu Moção de Aplausos da Secretaria de Cultura e Turismo e do Conselho Municipal de Cultura de Telêmaco Borba, em evento da Dança no Teatro Maestro Sirinho, por todos seus feitos em prol da dança, aquém dos aqui relacionados.

A história da Dança no contexto de Cultura telemacoborbense, se firma muito no Ballet Clássico e suas formas descendentes como Contemporâneo e o Moderno. São segmentos fundamentais para a formação cultural e artística do cidadão na Arte de dançar.

Afora manifestações de danças populares e amadoras, o Ballet Clássico foi sem dúvida o pilar mais importante de fomento à Dança na Cultura do Município.

Em meados de 1977 a Professora Emma Simtani iniciou seus primeiros trabalhos na formação de alunos, no Clube Atlético Monte Alegre. Dona de currículo técnica invejáveis, a Profª Emma Simtani estabeleceu a excelência em Ballet Clássico, para que o Município se desenvolvesse de forma qualitativa no cenário desse segmento artístico.

Ainda contribuiu na elaboração de Coreografias e Cenografias, tornando-se uma precursora e referência da Dança Clássica no Município.

A partir de 1980, o Ballet recebeu a participação do Professor Renan Castellon, cujos trabalhos tornaram a história da Dança do Município, uma referência regional e até mesmo de destaque estadual. O Centro Cultural de Telêmaco Borba, foi inaugurado em 1988, e o Ballet Clássico passou a ser administrado pelo Professor Renan nesse espaço, sob a gestão do órgão responsável pela Cultura no Município. Pelas mãos de Castellon o Ballet Clássico cresceu consideravelmente e a Escola Municipal de Dança, passou a ser conhecida e abriu novos caminhos no segmento, com aulas de Ballet Moderno, Contemporâneo, Flamenco e Castanholas.

O intercâmbio com o Ballet Guaíra afirmou a dança como uma das maiores expressividades culturais do Município e dos Campos Gerais, e possibilitou a sua projeção em festivais de Dança pelo Paraná e outros Estados brasileiros mais próximos, sempre trazendo premiações entre os primeiros colocados.



MUNICÍPIO DE TELÊMACO BORBA **ESTADO DO PARANÁ**

PODER EXECUTIVO

Há mais de 20 anos, a professora Sinthia Bulcão, desenvolve trabalhos e oferece cursos de Ballet Clássico, Ballet Power, Jazz Ballet, Ballet Contemporâneo, Danças Urbanas e Dança Popular.

Recentemente Sinthia vem desenvolvendo o Projeto Social Ballet Stylo Corpo! Em espaço próprio para aulas e ensaios.

E também vem aplicando o projeto "Na ponta do pés", junto à Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, com aulas gratuitas à comunidade.



MUNICÍPIO DE TELÊMACO BORBA ESTADO DO PARANÁ

PODER EXECUTIVO

LITERATURA

O Conselho Municipal de Cultura, a e a honra de eleger **Ulisses Iarochinski**, como figura representativa da Literatura, a ilustrar o tópico da Arte da Escrita, no Plano Municipal de Cultura, pelos próximos 10 anos.

Natural de Monte Alegre, Ulisses Iarochinski se sentia filho de uma materna "casa mineira", com uma paternal assinatura europeia. Na década de 1980, durante uma série de reportagens para o Jornal do Estado sobre o polonês Lech Walesa, líder do sindicato Solidariedade – Foi que descobriu o "peso" de seu sobrenome.

Em 2000, escreveu a polêmica "**Saga dos polacos**", que lhe renderia algumas dores de cabeça (*sic*).

Com o objetivo de aprender mais sobre sua gente, foi morar em Cracóvia, onde passou oito anos de estudos. Ulisses tornou-se referência em história e cultura da Polska. Possui Mestrado em Cultura e Doutorado em História, ambos pela Universidade Iaguelônica de Cracóvia.

É pós Graduado em Rádio e Televisão pela Universidade Complutense de Madrid, na Espanha. E Jornalista formado pela Universidade Federal do Paraná.

Possui 21 livros produzidos entre 1974 e 2025, quatro participações em obras de terceiros, dois Artigos publicados em Revistas Científicas, e 27 artigos jornalísticos publicados pelo Jornal do Estado, de Curitiba (PR).

Sua vasta produção se fosse relatada neste, tomaria muito espaço (*sic*).

Ulisses editou e produziu mais de 20 obras; foi Coordenador e Chefe do Departamento Brasileiro da Rádio Nderland da Holanda; foi Correspondente Internacional na Europa do jornal "O Estado de São Paulo", da TV Bandeirantes e do SBT; Cobriu 4 Copas do Mundo de Futebol (De 90, 94, 98 e de 2006); Trabalhou





MUNICÍPIO DE TELÊMACO BORBA **ESTADO DO PARANÁ**

PODER EXECUTIVO

em campanhas políticas no Paraná como jornalista e produtor de vídeo; e Dirigiu 15 filmes estilo documentários.

É Escritor, poeta, jornalista, radialista, professor universitário, ator e cineasta documentarista. Ulisses tem orgulho em dizer que pertence a velha guarda montealegrenses – E se posta entre os críticos da denominação Telêmaco Borba. O maior legado da história de um povo sempre esteve na sua expressão literária. Durante o desenvolvimento do Município, muitos escritores se destacaram na história, com obras que refletem não só a qualidade literária, mas também contextualizações da formação histórica e política do Município, além de produções fictício/científicas.

Atualmente se tem conhecimento dos seguintes autores/escritores, radicados, naturais ou com trabalhos produzidos em Telêmaco Borba:

- ✓ Hellê Velozzo Fernandes (in memorian) - Autora de "Monte Alegre: Cidade Papel";
- ✓ Ulisses Iarochinski - Autor de "Polaco: Identidade cultural do brasileiro" e da famosa "Saga dos polacos" (Dentre tantos outros);
- ✓ André Miguel Sidor Coraiola - "Capital do Papel: A história do Município de Telêmaco Borba";
- ✓ Dinizar Ribas de Carvalho (in memorian) - "Telêmaco Borba o Município: História política da capital do papel e da madeira";
- ✓ Orlando Galvão e Mário James Cassiano - "Nas Ondas do Rádio: Nascimento e evolução da radiofonia em Telêmaco Borba";
- ✓ Roseline de Jesus Pedroso - "Poemas escolhidos" (E outros);
- ✓ Rose Maria S. da Luz - "O que os Livros da Escola não Contam";
- ✓ Sinésio Julio Barberini - "Doze, na Matemática e na Vida";
- ✓ Christofer Miranda - "A Marca do Destino";
- ✓ João Vítor S. Oliveira - "Lágrimas de Estrela - Quando os contos de fadas se tornam reais" (E outros);
- ✓ Gerson Luis da Costa - "Fazejamento de Projetos, acabe com este vício";
- ✓ Jerônimo Mendes - "Manual do Empreendedor: Como construir um empreendimento de sucesso" (Entre outros);
- ✓ Marcos Bahena - "Mestre Sol: A sabedoria de um Mago" (Dentre tantos outros). É o único escritor telemacoborbense com Cadeira na ALCG (Academia de Letras dos Campos Gerais), e também na Academia de Letras



MUNICÍPIO DE TELÊMACO BORBA **ESTADO DO PARANÁ**

PODER EXECUTIVO

- Cachoeirense, de Cachoeiro de Itapemirim (ES);
- ✓ Beloni Silva - Com "Janela Poética" e "Com Jesus eu Vou Além";
 - ✓ Ivete Iucksch - "Contos e Encontros";
 - ✓ Janaíne Cecília Anhaia - "O Diário de David & Lorena" e "A História de Emi";
 - ✓ Jefferson Almeida - "Próxima Parada" e "Teu Coração";
 - ✓ Jose Carlos Quarentei Mercer - "Sol da Vida";
 - ✓ Arnaldo Jasinski - "O DNA da Manutenção";
 - ✓ Jose Carlos Valentim - "O Desafio de Dar a Volta Por Cima";
 - ✓ Lenir de Andrade - Poemas Diversos e Poemas Diversos II;
 - ✓ Ricardo A. Skalinski - "Raízes: Fragmentos da imigração polonesa nos Campos Gerais do Paraná" e "Perspectiva Social da Mensagem de Cristo";
 - ✓ Gelson Mikuska - "Leigos Missionários" (e outras obras católico-religiosas);
 - ✓ Celso Augusto de Souza Oliveira - "Minha Empresa dá Lucro?";
 - ✓ Ana Braun - "Para Além do Papel: O jornal O Tibagi e a construção do discurso fundador de Telêmaco Borba – PR;
 - ✓ Iara Campos Silva - "No Secreto do meu Quarto";
 - ✓ Antonio Marques de Castro - Com a trilogia "Zumbi";
 - ✓ Carmem Andrea Soek Pliessnig (Pseudônimo "Carmem Natureza") - Autora participante de várias coletâneas e Ocupante da Cadeira 111 da ALBAP (Academia Luso-Brasileira de Artes e Poesia), sendo a segunda integrante de uma Academia de Letras;
 - ✓ Cristiane Vilas Boas - "Eternidade: Uma jornada emocionante de coragem, amor e fé";
 - ✓ Marcelly Maria - "O Canto da Coruja";
 - ✓ Cinthia Celene Benck de Lima - "O Caso das Lantejoulas Vermelhas" e "Memórias da Formação de Um Povo".
 - ✓ Edivaldo Oberek - "De Jornalista a Jornaleiro";
 - ✓ Samara Mercer - "Regras Para Viver: Uma trajetória de autoconhecimento";
 - e
 - ✓ Mateus Silva de Oliveira - Com o livreto infantil "O Esporte Favorito", escrito pelo mesmo aos 8 anos, revelando um prodígio promissor talento local.

A Biblioteca Pública Municipal foi instalada pela Lei nº 159 de 08 de outubro de 1969, ainda na gestão do Prefeito Euclides Marcolla. O primeiro local que a abrigou



MUNICÍPIO DE TELÊMACO BORBA **ESTADO DO PARANÁ**

PODER EXECUTIVO

foi o edifício do Paço das Araucárias, Sede do Governo Municipal.

Desde 1990 a BPM está funcionando no segundo andar do Centro Cultural Eloah Martins Quadrado, conhecido popularmente como Casa da Cultura.

Em relação ao Plano original elaborado em 2015, hoje a BPM possui um acervo de mais de 24.860 exemplares, um acréscimo superior a 4% em relação a 2015; à época tinha mais de 1.200 frequentadores mensais, 14.400 anuais, hoje tem 2.000 anuais, o que dá pouco mais de 166 mensais, uma queda de superior a 85%, que talvez se explique por dois motivos, á época havia uma central de computadores dentro da Biblioteca, funcionando como uma espécie de *lan house*, que não tem mais, e também a grande migração para o digital.

Mas ainda assim, a Biblioteca empresta uma média aproximada de 450 livros por mês, uma quantia bastante alta, segundo o bibliotecário Marcos Afonso. Oferecendo exemplares das mais variadas opções de leitura, e também servindo como local de bastante acesso a pesquisas da classe docente, e por ainda por parte de alguns estudantes do Município.

O acervo atual da BPM está totalmente informatizado para facilitar a busca de informações e o atendimento ao usuário.



MUNICÍPIO DE TELÊMACO BORBA ESTADO DO PARANÁ

PODER EXECUTIVO

MÚSICA

O Conselho Municipal de Cultura, a equipe do Órgão Gestor da Cultura, e a comunidade de artistas musicais de Telêmaco Borba (PR), tem o prazer e a honra de eleger **Danny Wandré**, como figura representativa da Música, a ilustrar o tópico da Arte Musical, no Plano Municipal de Cultura, pelos próximos 10 anos.

Danny Wandré Mainardes Assis é natural de Telêmaco Borba, do bairro Jardim Bandeirantes, um talento da terra, músico profissional há mais de 27 anos, graduado em Licenciatura em Música, com formação em técnica vocal para o Canto.



Iniciou a carreira em dupla sertaneja, mas logo seguiu carreira solo com a música popular e rock (Sua paixão). Contemporâneo, atuante no cenário musical de Telêmaco e região, como músico, cantor, arranjador e multi-instrumentista – Com habilidade extraordinária em instrumentos de cordas. Ministra aulas e cursos de guitarra, violão e técnica vocal.

Danny foi SETE vezes ganhador em primeiro lugar do Festival Gomarábica, principal festival de música da região de Telêmaco, vencendo o mesmo em 2007, com “Interpretação sertaneja”; em 2011 com “Interpretação MPB” e “Interpretação sertaneja”; em 2021 com a categoria “Composição MPB”; em 2022 com as categorias “Composição rock nacional” e “Interpretação rock nacional”; e em 2024 faturou de novo a categoria “Interpretação rock nacional”.

O músico e vocalista ministra aulas para alunos ingressarem inclusive a nível profissional. Por suas mãos já passaram cerca CINCO Mil alunos, em quase 20 anos ministrando cursos. Danny foi professor e Diretor da Escola Municipal de



MUNICÍPIO DE TELÊMACO BORBA **ESTADO DO PARANÁ**

PODER EXECUTIVO

Violões da Prefeitura por cerca de 12 anos, e atua na iniciativa privada nos últimos quatro anos.

Wandré foi selecionado (em 2019) pelo ex-vocalista da banda Oficina G3, Mauro Henrique (ganhador do Grammy Latino pelo álbum "Depois da Guerra"), para fazer parte do seu seleto grupo de mentoria vocal e artística, ficando entre os 10 (Dez) selecionados, representando a região Sul do Brasil – E com seu talento nato (Obviamente) representando Telêmaco Borba.

A primeira Banda instrumental montada foi a Banda Musical de Monte Alegre, com destaque para o Maestro Nehemias Carneiro, que entrou na mesma em 1965. A Banda tinha como endereço Harmonia, na Fazenda monte Alegre e era subsidiada pela Klabin.

Em meados de 1996 encerrou suas atividades por falta de recursos, e a desistência dos músicos, mesmo assim se apresentou em algumas ocasiões, ainda sob a regência de Nehemias Carneiro.

A vertente musical mais expressiva do Município sempre esteve ligada à música sertaneja, a qual se destaca na história, pela feito do aqui radicado, radialista, músico e compositor, Serafim Colombo Gomes, o "Gomarábica"; num grande Concurso de Música Sertaneja Nacional, no Estado de São Paulo.

Na época dos grandes festivais, "Gomarábica" conseguiu colocar em 1º lugar a música "Poeira", que se tornou um dos maiores sucessos da música nacional, regravada por vários grandes nomes da música sertaneja brasileira, conhecida até hoje por todos os artistas dessa área musical.

Entre outros ritmos conseguiram se destacar regionalmente a Banda "Musical Santacruz". A qual encerrou suas atividades em 1997.

A partir da década de 90 o Órgão da Cultura no Município, começou a oferecer curso de Violão , e principalmene a partir do início do século XX, a Cultura passou a ofertar Musicalização, Teclado e Flauta Doce, Instrumentos de sopro e percussão, através da Banda Marcial Municipal.

Há várias Escolas de educação musical no Município, de piano, violão e instrumentos de sopro.

A partir de 2002, sob a regência do Maestro Jean Sampaio, voltou-se a se constituir um corpo de instrumentistas musicais, desta vez sob a forma de Banda Marcial Municipal, e através de subsídios e melhorias em todos os aspectos, o Município escreveu sua história de Bandas Marciais no cenário Estadual. Conquistando 07



MUNICÍPIO DE TELÊMACO BORBA **ESTADO DO PARANÁ**

PODER EXECUTIVO

(sete) títulos de Campeã Estadual em sua Categoria, e 02 (dois) títulos Nacionais.

Com o tempo e falta de recurso/repasse, a Banda desintegrou-se.

O Canto Coral e a vocalização de artistas locais, foram desenvolvidos por músicos amadores, nas empresas e no serviço público, a exemplo do Maestro Sírio de Castro Ribas Junior, com trabalho do Canto Orfeônico na década de 90, através do departamento cultural da municipalidade. Mas o Maestro conseguiu destaque mesmo através do samba, implacando a famosa "Tenda dos Sirinhos" no Carnaval de Tibagi – Então o maior do interior do Paraná. Sirinho dá nome ao Teatro Municipal da Casa da Cultura – Um dos maiores do Estado.



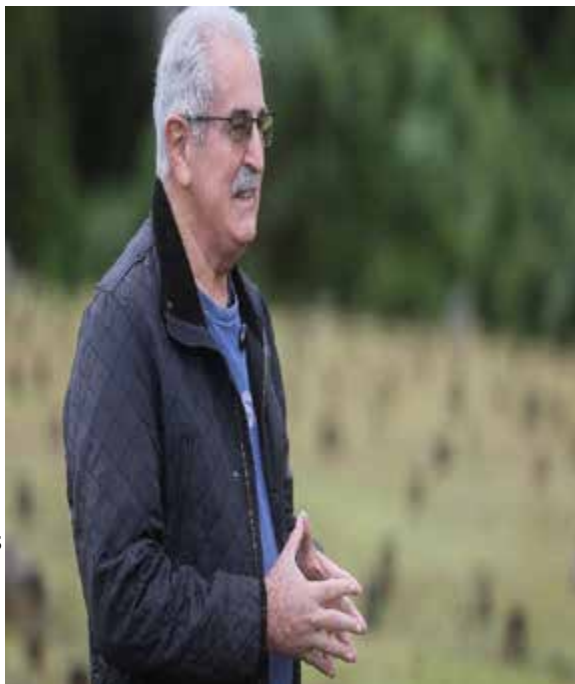
MUNICÍPIO DE TELÊMACO BORBA ESTADO DO PARANÁ

PODER EXECUTIVO

PATRIMÔNIO E PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA

O Conselho Municipal de Cultura, a equipe do Órgão Gestor da Cultura, e a comunidade de artistas sócio-históricos de Telêmaco Borba (PR), tem o prazer e a honra de eleger **José Cassiano**, como figura representativa do Patrimônio cultural, a ilustrar o tópico da "Preservação da Memória", no Plano Municipal de Cultura, pelos próximos 10 anos.

José Casturino Cassiano dos Santos (Cassiano do Caiuby), pesquisador da história de Telêmaco Borba, nasceu na Fazenda Monte Alegre, filho de



pioneiros que chegaram à região para a Obra da Klabin, na década de 1940. Herdou de seu pai, o Gibi da Padaria, a verve dos causos da "mágica" história da Fazenda, além do acervo que narram acontecimentos daquele tempo.

Cursou os estudos primários no Colégio Manoel Ribas, em Harmonia, o colegial no Wolff Klabin, e estudou na Escola Técnica do Paraná, em Curitiba (CEFET-PR), como bolsista da Klabin. Formado, ingressou na Petrobras de Paulínia-SP, onde permaneceu até retornar para Monte Alegre.

Após a aposentadoria, graduou em Marketing e se pós-graduou em Jornalismo Digital. Em 2021, gravou um vídeo sobre o Cemitério Histórico de Harmonia e, a partir daí se despertou e desenvolveu produção de conteúdo histórico local, dando voz às famílias de trabalhadores, imigrantes e nativos, fazendo com que passassem a integrar a memória coletiva.

Idealizador do Coletivo Prosa de Monte Alegre, produz documentários relacionados à história do Município, aproveitando-se de sua predileção pela pesquisa e educação patrimonial, a respeito de ambientes que precisam ser preservados no Município e na Fazenda Monte Alegre.

Poeta e escritor, utiliza o pseudônimo "Cassiano do Caiuby" como forma de



MUNICÍPIO DE TELÊMACO BORBA **ESTADO DO PARANÁ**

PODER EXECUTIVO

resgatar a memória da Vila onde nasceu, na Fazenda Monte Alegre, na década de 1950. E assim continua pesquisando em jornais, conversando com pessoas, explorando fotografias e escrevendo sobre esses temas.

As construções e edificações sempre foram de vanguarda arquitetônica, inspiradas usualmente na arquitetura mais simples e sem influências de estilos clássicos como se percebe nas cidades próximas como Castro, Tibagi e Piraí do Sul.

O Fórum de Justiça, a Câmara Municipal, e algumas edificações próximas à Estação do Bonde Aéreo, que infelizmente receberam rebocos que as descaracterizaram no valor histórico, ainda podem ser identificadas como construções dos anos 50 e revelam uma identidade histórica como sinal de algum patrimônio material. Fica o registro do Bonde Aéreo e de construções dentro da Fazenda Monte Alegre, propriedade particular da Klabin, como itens reais do Patrimônio Material no Município.

Pelo Decreto nº 15048, de 14 de agosto de 2008, oficializou-se o "Entrevero telemacoborbense" como o prato típico do Município, depois de o mesmo ter vencido um Concurso Gastronômico regional, no mesmo ano. O que determina o prato típico, como um dos itens que compõem o Patrimônio Imaterial do Município. O Museu Histórico Municipal (MHM) está passando por revitalização e em breve será reinaugurado, com nova roupagem, e abordagem retratando a "evolução" histórica do Município de Telêmaco Borba. A Cadeira de patrimônio e preservação da memória pode-se dizer que têm muito trabalho ao embandeirar a memória para fins de preservação do contexto histórico patrimonial.

Na busca pela preservação da memória e com trabalho de resgate histórico, tem-se o grupo de historiadoras de Telêmaco Borba, composto atualmente/principalmente por Cinthia Benck, Edna Beltrão e Maria Conceição, com um trabalho independente e voluntário de resgate da história do Município, o grupo está aberto à participação de novos membros historiadores.

Segundo Edna Beltrão: "É necessário deixar material para que as gerações futuras possam conhecer e preservar a cultura local".

Trata-se de trabalho de grande valia para o Patrimônio.

E de suma importância para a preservação da memória.

Grande contribuição para com o patrimônio imaterial telemacoborbense, um legado e exemplo para as futuras gerações.



MUNICÍPIO DE TELÊMACO BORBA ESTADO DO PARANÁ

PODER EXECUTIVO

TEATRO

O Conselho Municipal de Cultura, a equipe do Órgão Gestor da Cultura, e a comunidade de artistas teatrais de Telêmaco Borba (PR), tem o prazer e a honra de eleger **João Luiz Taques**, como figura representativa do Teatro, a ilustrar o tópico da Arte da interpretação, no Plano Municipal de Cultura, pelos próximos 10 anos.

João Luiz Taques, é natural de Telêmaco Borba, formou-se em Letras pela PUC, com Mestrado em Cinema na Escola, teve uma vasta contribuição para com o teatro telemacoborbense na Casa da Cultura durante cerca de 15 anos.



Cursou teatro com Stênio Garcia, fez parte de grupo teatral da PUC-PR (Tanahora Primus), e a partir de suas experiências, formou grupo de teatro e montou e/ou dirigiu peças em Telêmaco Borba, entre 1992 e 2001. Encenando os seguintes espetáculos:

- ✓ *O Paralítico* - Montagem do original de "B em cadeira de rodas", de Rui Guerra, com Ademilson Proença em 1992, com público de 300 pessoas;
- ✓ *Cinderela* - Espetáculo infantil a partir do clássico da Disney, em grande produção com Magistério do Colégio Wolff Klabin, do Núcleo Regional de Educação e elenco formado por alunos e professores do colégio, atingindo grande público em 1997;
- ✓ *Frankenstein* - Adaptação do romance de Mary Shelley, dirigido por João, com o ator profissional Lucas Klein no papel do monstro em apresentação única com bom público na Casa da Cultura em 1998;
- ✓ *Hércules* - Remontagem do clássico da Disney com Jorge no papel de Hércules e Kelly Mariano, Céia Aparecida, Brigida Santos e Piedade Solak no



MUNICÍPIO DE TELÊMACO BORBA **ESTADO DO PARANÁ**

PODER EXECUTIVO

Elenco. Apresentação única na Casa da Cultura lotada em 2001.

João Luiz Taques é sem dúvida um ícone do Teatro em Telêmaco Borba, não se sabe de outros trabalhos tão relevantes!

Aquém de João, o desenvolvimento desse segmento no Município sempre foi bastante tímido e praticamente reservado aos ambientes educacionais.

Além de encenações de espetáculos religiosos.

Dentro da cenografia de espetáculos podemos citar os trabalhos de Renan Castellon, que apresentou inúmeros trabalhos em lona, e, como cenógrafo em seus espetáculos e eventos em Clubes e espaços abertos da cidade, mais precisamente a partir dos anos 80.

Em 2006, o Órgão da Cultura da época, realizou uma Oficina de Teatro, ministrada pelo ator curitibano Tadeu Peronni, obtendo significativa adesão dos amantes do teatro, surgindo inclusive um grupo teatral resultante dos trabalhos.

Com a direção de Tereza de Fátima Gonçalves e um contingente de 27 integrantes, o Grupo ATITUDE se apresentou em eventos e atividades culturais da Casa da Cultura. Em 2013, a Cultura concedeu alguns subsídios sociais firmando parcerias com órgãos do Estado, procurando incentivar as artes cênicas no Município.

Ainda em 2013, implantou-se um curso efetivo de caráter letivo anual para preparar atores e criar novos Grupos Teatrais, com foco em espetáculos que levassem o teatro para os bairros do Município. Mas, a iniciativa não foi muito longe.

O teatro é uma arte nobre e carece de novos trabalhos e incentivos na municipalidade.



MUNICÍPIO DE TELÊMACO BORBA **ESTADO DO PARANÁ**

PODER EXECUTIVO

CAPÍTULO 03 - O PLANO MUNICIPAL DE CULTURA PARA O MUNICÍPIO DE TELÊMACO BORBA

METAS E ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

As Metas de um Plano Municipal de Cultura (PMC), devem levar em conta os anseios dos principais segmentos culturais do Município. A elaboração definitiva em forma de estratégias, propostas sugeridas e aprovadas em eventos públicos, com a participação da Sociedade Civil.

Conferências, Fóruns de Cultura e Audiências de Cultura, serviram de palco para o encontro democrático e aberto aos cidadãos que propuseram vários anseios de melhoria e qualificação da Cultura no Município.

As principais linguagens artísticas, segmentos culturais, com suas características e diferentes necessidades, permearam os trabalhos e conduziram ao Plano Municipal de Cultura, através de propostas setoriais apresentadas em Conferências, transformadas em estratégias para o alcance das Meta estipuladas.

Esse escopo de propositivas e métricas a serem desenvolvidas, tinham objetivo de promover ordenadamente a cultura no Município. Se atingiram ou não seus propósitos é outra coisa.

Agora é chegada a hora da revisão do Plano Municipal de Cultura. De rever o que não deu certo, de apresentar nossas possibilidades, de traçar novas metas e estratégias a corrigir o rumo da história da Cultura no Município de Telêmaco Borba (PR).

Os trabalhos de revisão das metas e estratégias originais, tiveram trabalhos relevantes na Conferência de Cultura de 2022, realizada no Museu Histórico Municipal; nos trabalhos para a Conferência de 2023, para a de 2024, principalmente junto às Mesas de Trabalhos desta última – Realizadas na Biblioteca Pública Municipal (BPM); em todos os trabalhos realizados ao longo do primeiro semestre de 2025, pelo Conselho Municipal de Cultura (CMC) – Culminando com a pré Conferência realizada em julho. Na continuidade desses trabalhos, até chegarmos à XIV Conferência Municipal de Cultura de Telêmaco Borba, e todo trabalho e esforço conjunto do Conselho, dos servidores e Gestores da Cultura Municipal, de colaboradores e voluntários que contribuíram com este trabalho final – A permear a Cultura telemacoborbense pelos próximos 10 anos (2026 a 2035).

META 01 – Criar e/ou incentivar Grupos de Artes Visuais, com vistas à valorização do segmento; até 2030.

Estratégia 1.1 – Contratar através de Concurso Público, de terceirização, ou por



MUNICÍPIO DE TELÊMACO BORBA ESTADO DO PARANÁ

PODER EXECUTIVO

instrumentos legais de parcerias, profissionais de Artes Visuais;

Estratégia 1.2 – Formalizar e organizar a estruturação de Grupos de Artes Visuais, para trabalhos como entidades representativas do patrimônio cultural imaterial;

Estratégia 1.3 – Viabilizar a inclusão de Professor de Artes ao Órgão Gestor da Cultura, ou pelo menos em parceria com a Educação, visando sustentabilidade às Artes Visuais;

Estratégia 1.4 – Incentivar os profissionais de Artes Visuais à criação e implantação de uma metodologia de ensino; para identificar, qualificar e selecionar alunos, visando à qualificação e composição de Grupos de Artes Visuais;

Estratégia 1.5 – Incentivar a criação de um programa na área das Artes Visuais, para valorizar o trabalho e elevar talentos ao Nível Profissional.

META 02 – Criar e/ou incentivar Grupos de Artesãos, com vistas à valorização desse segmento; até 2030.

Estratégia 2.1 – Contratar através de Concurso Público, de terceirização, ou por instrumentos legais de parcerias, profissionais de Artesanato;

Estratégia 2.2 – Formalizar e organizar a estruturação de Grupos de Artesanato, para trabalhos como entidades representativas do patrimônio cultural imaterial local;

Estratégia 2.3 – Viabilizar a inclusão de Artesãos ao Órgão Gestor da Cultura, ou pelo menos em parceria com o CEMEP, ou outras entidades, visando sustentabilidade do Artesanato (Principalmente relativos à Fitatusa);

Estratégia 2.4 – Incentivar os profissionais de Artesanato à criação e implantação de uma metodologia de ensino; para identificar, qualificar e selecionar alunos, visando à qualificação e composição em Grupos de Trabalhos com Artesanato;

Estratégia 2.5 – Incentivar a criação de um programa na área de Artesanato, para valorizar o trabalho e elevar talentos ao Nível Profissional.

META 03 – Criar e/ou incentivar Grupos de Danças, com vistas à valorização desse segmento; até 2030.

Estratégia 3.1 – Contratar através de Concurso Público, de terceirização, ou por instrumentos legais de parcerias, profissionais dos mais variados estilos de dança;

Estratégia 3.2 – Formalizar e organizar a estruturação de Grupos de Dança, para apresentações como entidades representativas do patrimônio cultural imaterial do Município;



MUNICÍPIO DE TELÊMACO BORBA ESTADO DO PARANÁ

PODER EXECUTIVO

Estratégia 3.3 – Viabilizar a inclusão de Professor de Dança no Quadro de Cargos da Prefeitura Municipal, com o objetivo de dar sustentabilidade a essa arte;

Estratégia 3.4 – Incentivar os professores de Dança à criação e implantação de uma metodologia de ensino; para identificar e qualificar alunos de estilos diferentes, visando à qualificação para composição de Grupos de Danças;

Estratégia 3.5 – Incentivar a criação de um programa na área da Dança, para valorizar o trabalho e visar elevá-los ao Nível Profissional.

META 04 – Criar e/ou incentivar Trabalhos e Ações de Literatura, com vistas à valorização desse segmento; até 2030.

Estratégia 4.1 – Contratar através de Concurso Público, de terceirização, por instrumentos legais de parcerias, ou disponibilizar à Cultura via parceria com a Educação, profissionais com formação para ações e trabalhos literários;

Estratégia 4.2 – Organizar e oferecer oficinas de produção literária (ex: poesia), para de preferência com produções representativas do patrimônio imaterial do Município;

Estratégia 4.3 – Viabilizar a inclusão de cursos de criação literária, com o objetivo de produzir novos autores a dar sustentabilidade a essa arte;

Estratégia 4.4 – Promover oficinas de contação de história para alunos da rede municipal de educação, visando formação de novos leitores;

Estratégia 4.5 – Incentivar a criação de um programa na área da Literatura, para valorizar o trabalho dos autores e escritores locais, e dar-lhes visibilidade e notoriedade.

META 05 – Criar e manter um Centro de Formação Musical, até 2030.

Estratégia 5.1 – Contratar através de Concurso Público, de terceirização, ou por instrumentos legais de parcerias, profissionais dos mais variados estilos musicais possíveis;

Estratégia 5.2 – Formalizar a estruturação do segmento da Música, com diversificação dos seus estilos, principalmente com Instrumentistas, Tecladistas, Percussionistas, Profissionais de Canto e Grupos Vocais, além da Escola de Violão, entre outros;

Estratégia 5.3 – Viabilizar a inclusão de Professor de Música e de Canto no Quadro de Cargos da Prefeitura Municipal, com o objetivo de dar sustentabilidade à arte musical;

Estratégia 5.4 – Incentivar os professores de Música e de Canto à criação e



MUNICÍPIO DE TELÊMACO BORBA ESTADO DO PARANÁ

PODER EXECUTIVO

implantação de uma metodologia de ensino; para identificar e qualificar alunos de estilos diferentes, visando à qualificação para formação de profissionais da Música e quiza do Canto;

Estratégia 5.5 – Incentivar a criação de um programa na área da Música, para valorizar o trabalho e visar elevar os músicos formados, ao Nível Profissional;

Estratégia 5.6 – Formalizar o registro e cadastro, incentivar apresentações musicais e, sê possível de corais, incluir temas das representações do Patrimônio Cultural Imaterial do Município.

META 06 – Criar e/ou incentivar Grupos de Trabalhos e Ações para fins do Patrimônio, com vistas à valorização desse desprestigiado segmento; até 2030.

Estratégia 6.1 – Contratar através de Concurso Público, de terceirização, por instrumentos legais de parcerias, profissional (is) com formação específica para ações e trabalhos voltados a preservação do patrimônio material do Município;

Estratégia 6.2 – Contratar através de Concurso Público, de terceirização, por instrumentos legais de parcerias, profissional (is) com formação específica para ações e trabalhos voltados a preservação da memória e patrimônio imaterial do Município;

Estratégia 6.3 – Viabilizar a inclusão de oficinas, palestras e apresentações, com o objetivo de produzir memória, valorizar e criar sentimentos de pertencimento e preservação da patrimônio material e imaterial do Município;

Estratégia 6.4 – Promover oficinas de contação de história para alunos da rede municipal de educação, auxiliando na formação de novos leitores, criando e desenvolvendo sentimento de pertencimento e preservação da história e memória local;

Estratégia 6.5 – Incentivar a criação de um programa na área do Patrimônio (Material e imaterial), para valorizar, dar visibilidade, notoriedade e criar o sentimento de necessidade da preservação da memória.

META 07 – Criar e/ou incentivar Grupos de Teatro, com vistas ao desenvolvimento desse carente segmento, até 2030.

Estratégia 7.1 – Buscar por instrumentos legais de parcerias, profissional com vistas a oferecer ensaios e formação em Teatro;

Estratégia 7.2 – Organizar e estruturar pelo menos um Grupo de Teatro, para apresentações com temas da representatividade do patrimônio cultural imaterial do Município;

Estratégia 7.3 – Viabilizar a inserção de pelo mesno um Professor de Teatro junto



MUNICÍPIO DE TELÊMACO BORBA **ESTADO DO PARANÁ**

PODER EXECUTIVO

aos profissionais do Órgão Gestor da Cultura, visando dar continuidade a Arte dramática;

Estratégia 7.4 – Incentivar participantes de Grupos de Teatro, mesmo que de instituições religiosas ou escolares, à criação de uma metodologia de ensino e ensaio; para identificar novos talentos, visando à qualificação e composição de Grupos de Teatros;

Estratégia 7.5 – Incentivar a criação de um programa na área do Teatro, com vistas a implantar e desenvolver a arte tetral no Município.



MUNICÍPIO DE TELÊMACO BORBA **ESTADO DO PARANÁ**

PODER EXECUTIVO

CAPÍTULO 04 - O PLANO MUNICIPAL DE CULTURA PARA O MUNICÍPIO DE TELÊMACO BORBA

METAS E ESTRATÉGIAS GERAIS

As Metas e Estraégicas específicas do PMC, originam-se dos anseios dos principais segmentos culturais do Município. A elaboração dessas estratégias, foram sugeridas e deliberadas em eventos públicos, com a participação da Sociedade Civil, desde as Conferências de 2022.

As Mesas de Trabalhos da Conferência de Cultura de 2024, organizadas na Biblioteca Pública Municipal, serviram de palco para o encontro democrático e aberto com vários artistas que relataram seus anseios de melhorias na Cultura do Município.

As principais linguagens artísticas e segmentos culturais permearam os trabalhos e o escopo de propositivas e métricas sugeridas, à cultura do Município, foram analisadas, consideradas, e resumidamente inseridas no PMC.

Todo o trabalho do Conselho Municipal de Cultura ao longo de 2025, a pré Conferência, o apoio da equipe da Cultura, e as orientações da Procuradoria Adjunta, culminaram na XIV Conferência Municipal de Cultura (de 2025).

Os trabalhos realizados desde 2022 até 2024, todos os trabalhos do Conselho e dos Servidores da Cultura, no primeiro semestre de 2025, na pré Conferência de julho, e as colaborações voluntárias, somaram-se a delinear o Plano Municipal da Cultura de Telêmaco Borba para os próximos 10 anos (2026 a 2035).

Sem desconsiderar a extrema relevância do Plano original dos trabalhos de 2015. Agora é hora de sacramentar a revisão das metas e estratégias a corrigir o rumo da história da Cultura no Município de Telêmaco Borba (PR).

META 08 – Criar Programas e Projetos de incentivo, fomento e firmação dos segmentos artísticos existentes no Município, com pleno exercício das atividades específicas; até 2035.

Estratégia 8.1 – Descentralizar os cursos existentes, a exemplo de Música e de Ballet, estabelecendo parcerias com as Associações de Bairros para o uso de espaços disponíveis, a exemplo dos Centros Comunitários;

Estratégia 8.2 – Priorizar a realização de Oficinas inerentes nas suas mais variadas manifestações artísticas, em parceria com profissionais, órgãos Governamentais, Fundações Culturais e Escolas de Arte de qualquer região do país;



MUNICÍPIO DE TELÊMACO BORBA ESTADO DO PARANÁ

PODER EXECUTIVO

Estratégia 8.3 – Oferecer formação artística, teórica e prática, com ênfase na Cultura Municipal, e quando possível Regional, proporcionando qualificação aos professores da área da Cultura do Município;

Estratégia 8.4 – Utilizar os vários pontos dos espaços públicos para execução de programas e apresentações artísticas dos vários segmentos, proporcionando a difusão e a integração da Cultura com a comunidade em geral;

Estratégia 8.5 – Priorizar a frequência dos artistas do Município, em eventos da Cultura Regional, em Programas e Projetos que envolvam a formação dos vários segmentos culturais;

Estratégia 8.6 – Criar Cadastro de artistas e profissionais inerentes, de todos os segmentos, com ênfase às manifestações culturais de cada segmento;

Estratégia 8.7 – Criar programas que difundam e eduquem sobre o Folclore, tanto de cunho Municipal, Regional, e Estadual, estabelecendo parcerias com empresas e entidades gerais, com vistas a melhorar a concepção de cultura como conhecimento histórico;

Estratégia 8.8 – Criar Projetos e Programas que fomentem o interesse pela história do Município, viabilizar parcerias, objetivando o resgate da memória e das tradições do Município;

Estratégia 8.9 – Coordenar de forma que, todo evento relacionado à Literatura, público ou privado, seja em parceria e integração com a Cultura, e especificamente com a Biblioteca Pública Municipal;

Estratégia 8.10 – Executar a capacitação da informação cultural sobre o Município, para setores de serviços, a exemplo dos taxistas, para serem multiplicadores da História do Município, disponibilizar palestras sobre o assunto e distribuição de material pertinente;

Estratégia 8.11 – Viabilizar recursos técnicos e financeiros, e apoio à produção literária sobre a memória do Município;

Estratégia 8.12 – Promover e/ou ajudar a viabilizar Oficinas, integradas com o Sistema de Ensino Fundamental, estimulando a transmissão de saberes e fazeres das culturas populares e tradicionais, principalmente nas Escolas Municipais;

Estratégia 8.13 – Criar Projetos/Programas e Ações que fomentem o saber de oficinairos e alunos das escolas de arte, dos cursos e projetos, capacita-los de forma a possibilitar a formação de novos e futuros professores para a Municipalidade, e continuidade e transmissão de saberes.

META 09 – Revitalizar a estrutura dos equipamentos culturais existentes, otimizar o funcionamento dos segmentos artísticos em relação à demanda; até 2035.

Estratégia 9.1 – Adequar as salas em número satisfatório à demanda, para os



MUNICÍPIO DE TELÊMACO BORBA ESTADO DO PARANÁ

PODER EXECUTIVO

diversos Cursos em funcionamento na "Casa da Cultura";

Estratégia 9.2 – Completar o Quadro de Funcionários do Órgão Gestor da Cultura, com cargos técnicos de Artes Visuais, Artesanato, Literatura, Patrimônio e Artes Cênicas, e outros segmentos, através de Concurso Público, ou parcerias com empresas e/ou profissionalização dessas áreas;

Estratégia 9.3 – Adequar espaço para ensaios e preparação de eventos, com estrutura básica adequada aos trabalho;

Estratégia 9.4 – Adequar o número de alunos inscritos e participante, de acordo com estrutura básica adequada aos trabalho, conforme disponibilidade de espaço de recurso;

Estratégia 9.5 – Realizar a revitalização do Centro Cultural Eloah Martins Quadrado, popular Casa da Cultura, em sua estrutura física em geral, com ênfase à acessibilidade e atendimentos especiais dos munícipes;

Estratégia 9.6 – Executar a revitalização do espaço físico da Casa das Artes, junto ao Museu Municipal, e priorizar ações articuladas entre Museu e o espaço das artes;

Estratégia 9.7 – Incentivar apresentações de literatura e principalmente de memória, em espaços públicos, inclusive exposições sobre a história do Município;

Estratégia 9.8 – Viabilizar recursos para a revitalização, com acessibilidade e adequação necessárias para o Museu Histórico Municipal, inclusive com equipamentos adequados à conservação de acervos e peças de exposição;

Estratégia 9.9 – Criar uma Biblioteca Itinerante para descentralizar o atendimento e a difusão da cultura literária no Município;

Estratégia 9.10 – Incentivar a ocupação dos espaços públicos para apresentações artístico culturais, de preferência descentralizar opções culturais e artísticas para regiões periféricas do Município.

META 10 – Qualificar a oferta de eventos do Calendário Oficial da Cultura, no Município; até 2035.

Estratégia 10.1 – Viabilizar a implantação de um Salão de Artes Plásticas e Visuais, pelo menos quinquenal, no Calendário Anual de Eventos da Cultura;

Estratégia 10.2 – Criar no Calendário de Eventos Culturais um Festival Municipal de Teatro, pelo mesmo quinquenal, para fomento, formação de público e valorização da dramaturgia;

Estratégia 10.3 – Incentivar o intercâmbio com artistas da região, viabilizando Oficinas e Cursos, dos segmentos culturais deste Plano, promovendo o o desenvolvimento de técnicas relativas a esses segmentos;



MUNICÍPIO DE TELÊMACO BORBA ESTADO DO PARANÁ

PODER EXECUTIVO

Estratégia 10.4 – Incentivar apresentações de cunho artístico e cultural em espaços públicos, como forma de descentralizar a oferta de espetáculos e eventos culturais;

Estratégia 10.5 – Fomentar a atualização dos eventos permanentes do Calendário Anual da Cultura, como Festivais, Exposições, Semana da Cultura, Natal, bem como as comemorações do Aniversário do Município;

Estratégia 10.6 – Regulamentar taxa favorável, com desconto para apresentações de Festivais, Exposições, Shows, e Apresentações de artistas e instituições culturais locais, na forma Legal de uso do Teatro Maestro Sirinho;

Estratégia 10.7 – Possibilitar/viabilizar atendimento das necessidades dos espetáculos e apresentações dos artistas e instituições culturais locais, para fins de Cessão de Uso Legal do Teatro Maestro Sirinho;

Estratégia 10.8 – Divulgar de forma antecipada e não de “última hora” os eventos Oficiais da Cultura, bem como enviar os Convites Oficiais a tempo de organização de Agendas dos interessados;

Estratégia 10.9 – Qualificar o público a participar dos eventos Oficiais da Cultura, como Exposições, Semana da Cultura, e principalmente para as Conferências de Cultura;

Estratégia 10.10 – Estipular reserva de ingressos para Membros Efetivos do Conselho Municipal de Cultura, como incentivo aos participantes efetivos, que tenham mais de 50% de presença nas Reuniões, em eventos e shows a serem realizados em espaços públicos do Município.

META 11 – Desenvolver ações de preservação do Patrimônio material do Município, proporcionar o desenvolvimento da memória visando preservação do patrimônio imaterial; até 2035.

Estratégia 11.1 – Promover ações de conscientização de preservação dos espaços públicos, de forma periódica e continuada, incentivar ações de valorização e conservação do patrimônio do Município;

Estratégia 11.2 – Incentivar e fomentar o controle da qualidade das apresentações artísticas, dos eventos culturais, principalmente no Centro Cultural de Telêmaco Borba, visando a qualificação das ações, principalmente dos contidos neste Plano Municipal de Cultura, e na Lei Orgânica do Município;

Estratégia 11.3 – Viabilizar ações para incentivo ao conhecimento público do Patrimônio Cultural, material e imaterial do Município, elaborar material a ser levadas para as Escolas Municipais, com acervo da Cultura local para estudantes;

Estratégia 11.4 – Ampliar o acesso aos cursos oferecidos pelo Órgão Gestor da Cultura, descentralizar a oferta, a difusão e e inclusão social;



MUNICÍPIO DE TELÊMACO BORBA ESTADO DO PARANÁ

PODER EXECUTIVO

Estratégia 11.5 – Incentivar a Gestão Municipal, quanto à manutenção das praças públicas do Município, buscar parcerias para ações articuladas de preservação das praças;

Estratégia 11.6 – Viabilizar a adequação aos Sistemas Estadual e Nacional de Cultura, para otimizar a gestão cultural do Município, da recém criada Pasta Gestora da Cultural local;

Estratégia 11.7 – Vislumbrar uma cultura sustentável, adequada às demandas e permanente, através da sensibilização do Poder Público, quanto ao Orçamento anual destinado à Cultura, cujo valor deve ter no mínimo 1,5% (um e meio por cento) do Orçamento Total, a ser estipulado por Lei de caráter Municipal;

Estratégia 11.8 – Possibilitar a descentralização para as comunidades, através da contratação de profissionais, por meio de Concurso Público, de Contratados, ou pelo menos via contemplados em Editais da Cultura local, para aumento da difusão da Cultura;

Estratégia 11.9 – Viabilizar premiações em moeda corrente, para Exposições, Mostras e outros eventos culturais, para valorização dos artistas do Município;

Estratégia 11.10 – Regular o Fundo Municipal de Cultura (FMC), definido por Lei Municipal, efetivar os repasses para fins de dotação orçamentária do Órgão Gestor da Cultura, viabilizando e buscando repasses "Fundo a Fundo", com Órgãos Governamentais da Cultura, sê possível com Fundações e Autarquias.

META 12 – Criar e executar programas, projetos e ações que priorizem a gestão cultural com o objetivo de melhorar a qualidade e a valorização da Cultura; até 2035.

Estratégia 12.1 – Priorizar a participação e manutenção da captação de recursos, junto às Leis de Incentivo à Cultura, principalmente da esfera Federal, mas também da Estadual, bem como do Fundo Nacional de Cultura;

Estratégia 12.2 – Definir e viabilizar projetos de captação de recursos para a Cultura do Município, junto à iniciativa privada local;

Estratégia 12.3 – Incentivar e viabilizar sob a forma Legal, repasse de renúncia fiscal ao Governo Municipal, para incentivo à cultura;

Estratégia 12.4 – Estimular e proporcionar a criação de Fóruns Setoriais, para garantir a maior participação de pessoas por área cultural; nas atividades e ações da Cultura;

Estratégia 12.5 – Articular e incentivar junto à Secretaria Municipal de Educação a inclusão, nos currículos escolares, de conteúdos que tenham foco nos movimentos culturais nacionais, regionais e principalmente locais, em suas mais diversas manifestações;



MUNICÍPIO DE TELÊMACO BORBA **ESTADO DO PARANÁ**

PODER EXECUTIVO

Estratégia 12.6 – Estabelecer parcerias com a Secretaria Municipal de Educação para potencializar apresentações artísticas, exposições e diálogos culturais nas Escolas, envolvendo a comunidade escolar e proporcionando o acesso dos mesmos, ao Teatro, Museus, e a outras ações pontuais da Cultura;

Estratégia 12.7 – Providenciar a consolidação das Conferências, Fóruns e/ou Seminários que envolvam a formulação e o debate sobre políticas culturais, e também espaços de consulta, reflexão crítica, avaliação e proposição de conceitos e estratégias para a maior difusão da Cultura;

Estratégia 12.8 – Assegurar e providenciar que, todas as estratégias dispostas e definidas neste Plano sejam consultadas para a elaboração do PPA (Plano Plurianual); respeitando-se a sua execução e providências, de forma constante da LDO (Leis de Diretrizes Orçamentárias) e periódica constante na LOA (Lei Orçamentária Anual);

Estratégia 12.10 – Viabilizar através do Poder Executivo Municipal, a implantação de uma equipe técnica para acompanhamento, avaliação, controle e disposição dos recursos quanto à execução prática do Plano Municipal de Cultura;

Estratégia 12.11 – Os Gestores da Cultura Municipal devem se manter atentos às inovações práticas, culturais, tecnológicas e de fomento à Cultura, para melhorias na gestão da Cultura no Município;

Estratégia 12.11 – Viabilizar e prover a Revisão periódica das Metas e Estratégias do Plano, no quarto ano de sua vigência (2029) e a cada 02 (dois) anos após isso, a partir da sua regulamentação por Lei, até a revisão final em 2035, que dará origem ao Plano 2036 a 2045.



MUNICÍPIO DE TELÊMACO BORBA ESTADO DO PARANÁ

PODER EXECUTIVO

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Cultura. **Conheça o Plano Nacional de Cultura**. Brasília, DF, 23 out. 2024. Atualizado em 23 maio 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/cultura/pt-br/assuntos/plano-nacional-de-cultura/novoplanonacionaldecultura/conheca-o-plano-nacional-de-cultura>. Acesso em: 30 set. 2025.

BRITO, Neuza Hafner. **Planos municipais de cultura**: guia de elaboração. Brasília, DF: Ministério da Cultura; Salvador: UFBA, Escola de Administração, 2017. Disponível em: <https://www.gov.br/cultura/pt-br/assuntos/plano-nacional-de-cultura/texto/arquivos-pdf/GuiadeElaboraodosPlanosMunicipaisdeCultura.pdf>. Acesso em: 30 set. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Portal do IBGE**. Rio de Janeiro, [s. D.]. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/>. Acesso em: 1 nov. 2025.

KLABIN. **Parque Ecológico Klabin**. Telêmaco Borba, [20--?]. Disponível em: <https://parqueecologico.klabin.com.br/>. Acesso em: 5 out. 2025.

TELÊMACO BORBA (Município). **Histórico**. Telêmaco Borba, 26 maio 2017. Atualizado em 4 jul. 2023. Disponível em: <https://telemacoborba.pr.gov.br/index.php/a-cidade/historico>. Acesso em: 5 nov. 2025.

TOMMASINO, Kimiye. **A história dos Kaingáng da bacia do rio Tibagi**: uma sociedade jê meridional em movimento. 1995. Tese (Doutorado em Antropologia Social) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1995. Disponível em: https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8134/tde-27102016-121947/publico/1995_KimiyeTommasino.pdf. Acesso em: 5 out. 2025.